FUNDADORES
B. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—R. S. CARQUEJA
Telegph. no Porto, 28 e 29, em Lisboa, 226—Central
End. telegr. Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 213
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica de Cima

O Commercio do Porto

ANNO
PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e Ilhas, trimestre 1$750; Africa Occidental e Oriental, semestre, 3$000; Hespanha, 2$100 réis; Brazil, semestre, 3$000; Paizes da União Postal Universal, semestre, 1$800 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—30 réis no proprio dia e 70 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Pesam-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Quinta-feira, 18 de setembro de 1920

Para onde vamos?

E' difficil surprehender na physionomia da multidão o mal que soffre ou o bem que logra. Ha tanta gente de diversa indole e de diverso fortuna, andam tão misceladas os interesses e os sentimentos, variam tanto, emfim, os recursos de que cada um dispõe, que se torna impossivel reduzir a uma synthese e feição social da época em que vivemos.

Comtudo, observando o movimento de uma praça ou de uma rua, onde circulam e se cruzam numerosas pessoas de todas as classes, nós temos a impressão de que toda essa gente sente que o mundo vai acabar. Não ha serenidade, ninguem possue o ar de estar seguro na sua posição, falta em muitos a consciencia do valor pessoal, correm todos apressadamente, como quem tem de ir para o combolo, como se o tempo agora fugisse mais veloz e as condições da existencia tivessem de ser agarradas violentamente, ao desafio.

Pensando nas razões que motivam este phrenesi da vida contemporanea, occorre-nos a excepcionalidade economica do actual momento. Portugal cahiu quasi repentinamente no regimen da moeda fraca, e tendo um visinho poderoso, onde os valores monetarios entram na linha dos mais fortes, não se deve estranhar que tudo quanto este nosso paiz tenha de bom se canalise para esse visinho. A carne dos nossos gados, o peixe das nossas rêdes, a fructa dos nossos pomares, as madeiras das nossas mattas, tudo quanto seja agradavel, produzido nas nossas terras, ou pelo trabalho dos nossos operarios, some-se para Hespanha, sugado pela bomba aspirante da peseta.

O resultado d'este e analogos phenomenos economicos é o immenso e progressivo encarecimento das nossas producções agricolas e industriaes. Para que se obtenham as coisas indispensaveis á vida, é forçoso andar depressa e levar a carteira bem recheada, porque, omittida esta ultima circumstancia, o estugar do passo nenhum effeito produz. E' preciso ganhar, ganhar muito, ganhar sempre mais, visto que a ascenção dos preços não cessa, e quem não faça valer de dia para dia o que tenha ou o que produza, deve ficar irremediavelmente esmagado. A moeda desvalorisa-se? Prepara-se com estes processos de vida a anarchia fiduciaria? Que importa? Não chegamos ainda a esse ponto!

Aqui está, a nosso vêr, a explicação do aspecto impaciente, nervoso e inquieto da multidão portugueza. Portugal assemelha-se, n'este momento, a uma grande gaiola com muitos passaros, e onde as viboras vão comer todos os dias a ração do painço. A primeira d'estas viboras é o Estado, cujos negocios, por confissão dos seus homens, dão prejuizos de milhares de contos. As outras viboras são o lucro ganancioso, o cambio desgraçado, o açambarcamento miseravel, o egoismo feroz e o principio dominante nas grandes crises, do «salve-se quem puder».

Se isto é assim, se a nossa visão nos não illude, e se os factos que ligeiramente apontamos são exactos, perguntamos agora—para onde vamos? O que será o dia de ámanhã n'este paiz, onde todos se entre-devoram com exigencias intoleraveis, desde o barbeiro, o sapateiro, o alfaiate e demais artifices, até ao vendilhão ambulante, ao miliciano astuto e ao Estado, supremo abastecedor de subsistencias?

Muito desejariamos oppôr a estas perguntas a resposta de que o povo portuguez vai por este caminho em linha recta para o céu, onde lhe esteja reservada a bem-aventurança entre as onze mil virgens. Tal destino não deixaria de ser grato á velha patria das glorias maritimas.

Mas, infelizmente, obedecendo ás premissas que ficaram formuladas, somos inclinados a affirmar que a situação moral e economica do nosso paiz nos arremessou já para as portas do inferno; e que, se o fermento da revolta em que se falla todos os dias, não fôr jugulado, pouco tardará a nossa entrada no edificio diabolico, onde se diz que cahe chuva de fogo e das cavernas negras irrompem monstros horrendos.

Para onde vamos? Seria da mais alta conveniencia que todos nós pensassemos n'isto.

J. V. R.

Açôres

Ponta Delgada, 31 de agosto

(Cor. do Commercio do Porto)

Prisão de gatunos—Irregularidades no hospital — Emigrantes —Movimento maritimo.

Nos jornaes diarios d'esta cidade, pelo commissariado de policia, foram estampados os retratos de Antonio e Guilherme Pavão, celebres e perigosos bandidos que andavam a monte, evadidos da prisão ha perto de um anno, e successivamente a captura dos mesmos por todo e qualquer cidadão, com remuneração immediata. Em vista d'este appêllo, dias depois, pelas 5 horas da madrugada de hoje, vieram entregar-se á policia os audaciosos referidos gatunos Antonio Pavão e Guilherme Pavão, este sobrinho d'aquelle, trazendo ambos espingardas e tiracollo.

Declararam que se entregavam, em virtude do annuncio publicado contra elles, sendo-lhe absolutamente impossivel manterem-se por mais tempo, perseguidos como andavam por particulares e pela policia.

Sendo interrogados pela policia, declararam serem elles os auctores de alguns roubos apontados, fazendo por essa occasião graves accusações a muitos outros individuos, citando, os de quem a policia não suspeitava e que á sombra d'estes estavam praticando roubos de toda a natureza. Isto deu em resultado serem presos muitos individuos, verificando-se ser verdade o depoimento de Antonio e Guilherme Pavão, e tanto assim que, na noite em que elles ficaram presos, deu-se um roubo importante n'um restaurante d'esta cidade, praticado por essa célebre quadrilha, que provavelmente ainda ignorava a prisão do Pavão e sobrinho.

Oxalá que, com respeito a gatunos, fique por aqui que já não é sem tempo.

—Por graves irregularidades que são do dominio publico, attribuidas a um empregado do hospital d'esta cidade, foi por um grupo de irmãos da Santa Casa da Misericordia, intimada a meza da mesma a convocar, sem demora, a assembleia geral dos irmãos, a fim de resolver como entender sobre o assumpto, visto parte da mesma meza pronunciar-se favoravel ao escandalo.

—Procedente de Londres, com um carregamento de giz, a reparar avarias, entrou no nosso porto o vapor americano «Sobburn», de 2:799 toneladas, sahindo depois com destino a Philadelphia.

—A tomar carvão e cerca de 300 passageiros para a America, entrou o vapor inglez «Cretu», de 13:516 toneladas, levando em transito 1:641 passageiros.

—Ultimamente em todos os paquetes com procedencia da Madeira, têem vindo para aqui esperar paquetes para a America, levas importantes de immigrantes d'aquella ilha, e como por falta de logares nos referidos vapores, passam aqui oito dias e mais á espera de transportes que os possam tomar, causando por isso um grande prejuizo economico a essa pobre gente e um sensivel consumo de generos alimenticios, que presentemente nos fazem falta, porque são centenares de bôccas a comer. Lembramos a conveniencia, a bem dos interesses d'aquelles immigrantes, que são portuguezes, de o «Mormugão» e outros paquetes do Estado, que fazem viagem para a America, virem pela ilha da Madeira, a fim de tomar os passageiros que para alli se destinam, não só pelo lado humanitario e economico, como pela magnifica receita que o Estado adquiria, e assim, como está, as Companhias estrangeiras é que se locupletam.

—Na sua ultima viagem para a America o transatlantico da White Stor Line, «Corcopie», levou d'aqui 206 passageiros.

—Com destino a S. Nazaire, procedente de Boston, com escala pela ilha do Fayal, encontra-se no nosso porto a tomar agua e mantimentos o hiate americano «Lloyd Bany», de 23 toneladas e 6 tripulantes.

—A tomar provisões, procedente de Calcutá, Colombo e Port Said, entrou o vapor inglez «Walcon Hall», de 4:932 toneladas.

— Procedente de Brest, França, e com destino a New-York, entrou a canhoneira americana «Itasca», de 850 toneladas, a carvão, agua e provisões.

—Começou no dia 16 a laboração da fabrica de assucar de Santa Clara, tendo sido fixado pela commissão de subsistencias o preço do assucar a 1$250 réis o kilo para consumo publico.

—Deu entrada para tomar carvão o vapor americano «Oconee», de 2:554 toneladas, com carga de cortiça e sardinha para New-York.

—De Valparaizo, com 80 dias de viagem, deu entrada o vapor inglez «Konuta», de 5:044 toneladas.

Veio a carvão e sahiu com carga geral para Liverpool.

—O vapor «Minho» levou d'aqui para os mercados de Londres 1:949 malotes com ananazes.

—O preço do leite foi elevado a 310 réis a canada.

—De Nova Orleans, via S. Domingos, deu entrada o vapor inglez «Monut Berwyn», de 5:241 toneladas, com carga geral, a tomar carvão, sahindo depois para a Algeria.

—De Barbados entrou no nosso porto o vapor «Arzilla», da Mala Real Ingleza, de 2:739 toneladas, conduzindo a seu bordo em transito 70 passageiros, que vem aqui tomar 2:360 malotes com ananazes para os mercados de Londres.

—Procedente de Brest entrou o vapor americano «Hico», de 3:545 toneladas, que aqui vem reparar avarias.

—De Bremen deu entrada no nosso porto o vapor francez «Victorieux», de 5:671 toneladas, a tomar carvão.

C.

India portugueza

Goa, 10 de agosto

(Cor. do Commercio do Porto)

Fallecimento do «Rei sem corôa» —Visita do governador—Pavoroso incendio.

Falleceu na cidade de Bombaim o grande paladino das liberdades populares, Bal Gungagadhar Tilak. Possuia grande e extraordinario talento e vastissima erudição, que pôz sempre ao serviço do seu paiz, pugnando pela emancipação politica do povo, insistentemente, sem desfallecimentos e com desinteresse e abnegação verdadeiramente excepcionaes, tendo assim adquirido immensa popularidade e certo predominio sobre o povo que o appellidava «Rei sem corôa». Foi redactor do prestigioso jornal «Kesseri», e como escriptor e orador de nomeada dispendeu o melhor das suas energias em prol do ideal que absorvia porienta mentalidade. Não era adverso ao dominio ou soberania da metropole ingleza, mas queria uma autonomia politica e financeira, ta como razoavelmente deve ser, e não d'essas que se costuma cutorgar para inglez vêr.

E se não teve a satisfação de vêr realisado, por completo, em sua vida, o seu sonho, não o, por isso, porque é que tal, aplainando o caminho para os seus companheiros da propaganda, dos quaes alguns pertenceam ao partido extremista, que era chefiado pelo illustre estadista, e outros ao dos moderados, mas visando todos ao mesmo fim—a emancipação politica e financeira do vasto imperio da India ingleza.

Não o acobardaram nunca as perseguições. Foi uma vez processado por abuso e liberdade de imprensa e, perguntando-lhe o juiz, após os debates, se tinha mais alguma coisa a allegar, disse com a maior serenidade: «Não obstante o veredictum *do jury*, continuo a affirmar que sou innocente. Ha um poder supremo que rege os destinos dos homens e das nações, e póde ser que apraze á Providencia que a causa que eu represento, ganhe mais com o meu sacrificio, que com a minha liberdade.»

O prestito funebre foi imponente, incorporando-se n'elle milhares de pessoas. Os hindus e os mussulmanos de toda a India, inclusivé a portugueza, fecharam, em signal de luto, os seus estabelecimentos commerciaes.

—S. exc.ª o snr. governador geral visitou ha alguns dias, privadamente, acompanhado pelos srs. director das obras publicas e ajudante de ordens, varias localidades do concelho de Bardez. D'uma visita assim, sem espalhafatos officiaes, algum proveito póde advir ao paiz. S. ex.ª deve ter visto por essas aldeias fóra muita coisa a reclamar urgente remedio de suas mãos.

—Em Bombaim manifestou-se, ha dias, um pavoroso incendio, destruindo centenas de lojas commerciaes e causando prejuizos de 81 milhões de rupias, ou sejam mais de 32 mil contos de réis.

B. S.

APHORISMOS

Menos feio do que o pintam

Preocupado com a fealdade do nosso Deus, resolvi fazer d'ela experiencia: abrir ao acaso dois ou tres livros de bons escriptores portuguezes, e vêr a figura que faria em vinte linhas de prosa de cada um d'elles a malsinado ditongo.

Tirando primeiro da estante o 5.º volume da Historia de Portugal, de Herculano, edição de 1916, li o seguinte, a pag. 78 e 79:

«Perdidas as esperanças de recobrar o poder, Sancho preferiu o desterro a viver obscuro na patria debaixo do jugo de seu IRMÃO, *sorte que o Papa lhe destinava com barbara piedade. Escolhendo Toledo para residir, ahi veio a fallecer (janeiro de 1248) na mesma idade, aproximadamente, em que Affonso II deixara de viver. Nos primeiros annos do seu governo tinha elle feito um testamento no qual, seguindo o uso dos reis anteriores, ordenava a successão da coróa. Agora, porém, esse diploma era inutil. Nos paços do arcebispo de Toledo, onde o aguardava a hora fatal, dispôz dos poucos bens que lhe restavam; e é digno de reparo que n'este acto solemne apenas se achassem presentes o chanceller Durando Froyaz, doze cavalleiros assaz distinctos para confirmarem o testamento e quatro frades, dois dominicanos, um dos quaes confessor do rei, e dois franciscanos de Toledo. Nada mais restava da sua brilhante côrte ao pobre foragido, sendo, sobretudo, notavel a ausencia de Martim Gil de Soverosa, que talvez o houvesse já abandonado.»*

São vinte e duas linhas onde o ditongo ão apenas apparece duas vezes. E seguem-se do texto mais onze linhas onde elle não surge uma unica vez.

Verificado isto, tomei da prateleira as Notas Contemporaneas, *de Eça de Queiroz, edição de 1909, e deixei o livro abrir-se á sua vontade na pag. 121. Saltou-me logo aos olhos o paragrapho que começa* Para dizer tão sublime conflicto; *e li primeiro sôfregamente, e depois com vagarosa e attenta honestidade, as vinte e oito linhas de que elle se compõe. O ditongo nasal só alli apparece uma vez com caracter tonico, na palavra questão: mas repete-se quatro vezes, tres d'estas n'uma sequencia artisticamente propositada, como elemento vocalico do monosyllabo* tão, *que é átono e que, aliás, muita gente pronuncia e escreve* tam.

Não será, de certo, facil repetir muitas vezes esta experiencia com resultados assim favoraveis. Mas, quanto a mim, fiquei convencido de que, por muito feio que seja o ão, intromettido e teimoso não é elle, afinal, tanto como me fazia temer a sua secular má fama.

D.

ITALIA

Roma, 7 de setembro

(Cor. do Commercio do Porto)

Inauguração das primeiras communicações radio-telegraphicas entre Roma e Lisboa — O cruzador «Varese» no Tejo — Acolhimento festivo á população — Italia e Portugal.

O marquez Luiz Solari, da Companhia Marconi, publicou um relatorio respeitante á inauguração das primeiras communicações radio-telegraphicas entre Roma e Lisboa.

Tratando-se de um acontecimento de grande interesse, julgo de utilidade pôr em destaque para os leitores de *O Commercio do Porto*, tão importante publicação, de grandes consequencias politicas e economicas para os dois paizes latinos: Italia e Portugal.

Em 5 de agosto fundeou no Tejo o cruzador italiano «Varese», sendo a tripulação e os aspirantes de marinha recebidos com as mais effusivas demonstrações de carinho e sympathia. Assim, foram-lhes offerecidas magnificas excursões a Cintra, ao Castello da Pena e ao Monte Estoril, jantares, recepções e bailes. Nos discursos do ministro da marinha portugueza, do ministro de Italia e do almirante Robetti resaltou sempre a expressão sincera de uma viva e cordeal amizade italo-portugueza, feita de espontanea sympathia, de affinidade de raça e de lingua; de similhança de sentimentos, de religião e de civilisação; de communidade de interesses politicos e economicos.

Para melhor festejar a presença do «Varese» no porto de Lisboa, a marinha portugueza teve um pensamento gentil, de que a marinha italiana apreciou toda a delicadeza. A marinha portugueza quiz estabelecer em tal occasião a primeira communicação radio-telegraphica entre Roma e Lisboa e pretenderam assim não só honrar uma grande invenção italiana, mas tambem dominar a distancia, a via indirecta e demorada na transmissão do pensamento do povo italiano e do povo portuguez.

A's 16 horas do dia 8 de agosto a estação de Monsanto (Lisboa) chamou pela primeira vez para a estação de S. Paulo (Roma). S. Paulo respondeu immediatamente, declarando receber gentilmente a communicação portugueza. Na estação de Monsanto achava-se, com o marquez Luiz Solari, uma delegação da colonia italiana. No inicio da communicação, a estação de Roma telegraphou em inglez. *Telegraphe em italiano*, respondeu a estação de Monsanto, *aqui unicamente estamos italianos e portuguezes.* E a conversação directa continuou rapida e claríssima na bella lingua italiana, que todos em Portugal comprehendem.

Ao ministro da marinha italiano foi enviado um telegramma, no qual, depois de lhe ter sido communicado o primeiro entendimento entre Roma e Lisboa, se exprimia o desejo da colonia no sentido de ser facilitado o estabelecimento de um serviço regular radio-telegraphico entre a Italia e Portugal, de modo a evitar-se que os telegrammas entre os dois paizes demorem seis dias, tempo gasto na via ordinaria *por fio via Paris.*

O ministro italiano respondeu cortezmente, assegurando que o desejo expresso será attendido. As communicações rapidas directas entre a Italia facilitarão a solução de importantes problemas economicos dos dois paizes.

A Italia e Portugal não só são nações intimamente amigas, mas tambem possuem interesses e recursos que reciprocamente se completam. Quando se pensa no immenso imperio colonial portuguez, formado dos riços e vastissimos territorios de Moçambique, Angola, Congo portuguez, Ilhas de S. Thomé e Principe, Açôres, Madeira, Gôa (India), Macau (China) e Timor (Oceania), resulta com evidencia como a valorisação de tão preciosas colonias por meio de mão de obra deve tornar Portugal uma das nações latinas mais ricas da Europa.

Mas, por falta da mão de obra, as colonias portuguezas não se acham ainda largamente desenvolvidas sob o ponto de vista economico. Portugal precisa, com urgencia, de destruir a razão de pretexto de qualquer grande potencia que poderia, em nome da humanidade, pretender monopolisar os thesouros das suas colonias. O tratado secreto anglo-germanico, denunciado durante a guerra, pôz em evidencia este grande perigo.

A Italia é pobre em riquezas naturaes, mas dispõe de uma mão de obra exhuberante, proficiente e activa, que, onde quer que vai, trabalha e produz sem fazer politica, salvo aquella que é inspirada pelo affecto para com o paiz que acolheu os colonos italianos. As intrigas e ambições de terceiros não conseguirão perturbar a tradicional lealdade e cordealidade de relações da Italia com Portugal; não lograrão impedir que a collaboração italiana seja dada a Portugal similhante á de outras nações.

A Italia defenderá sempre, como sempre defendeu, os direitos intangiveis de Portugal sobre as suas proprias colonias.

G. Z.

Brazil

Rio de Janeiro

Annunciava-se que, por occasião da visita dos soberanos belgas, seria declarada a *grève* geral. N'esse sentido o dr. Epitacio Pessoa, presidente da republica, proferiu ultimamente um discurso que constituiu um honroso appêllo ao operariado para que n'aquelle momento mantivesse a tranquilidade no paiz. Pois attendendo a esse justo appêllo, vinte e tres associações deliberaram evitar a *grève* geral.

—A 12 de setembro proximo, em regozijo pela nacionalisação da pesca, a Confederação da Pesca resolveu que os seus 30 mil associados distribuam peixe gratuitamente.

— O presidente da republica, acompanhado dos officiaes das suas casas civil e militar, visitou o Gabinete Portuguez de Leitura, assistindo alli á inauguração da exposição de aguarellas do pintor portuguez Roque Gameiro e filha. Foi recebido á entrada pelo embaixador portuguez, altas personalidades da colonia e innumeras familias, tocando a orchestra o hymno nacional. O visconde de Moraes saudou o presidente, offerecendo-lhe duas aguarelas, com dedicatoria dos auctores.

—«O Paiz», em artigo de hoje, mostra o grande desenvolvimento da industria da sêda aqui, acrescentando que está acontecendo o mesmo que aconteceu com as casimiras, isto é, os fabricantes põem marca estrangeira a fim de satisfazer as exigencias dos atacadistas.

—O prefeito municipal declarou, n'uma entrevista, que o morro do Castello desapparecerá da maneira a mais util e solucionara tres grades problemas, fornecendo aterro para o saneamento do trecho que se estende desde o Mangue até a praia do Caju. Acrescentou que o caes da Alfandega será ligado ao caes do porto, a Ilha das Cobras será aterrada na parte mais proxima do littoral, sendo tambem aterradas as praias das Palmeiras e S. Christovão.

—O Instituto Historico e Geographico continua a trabalhar activamente nos preparativos para o recebimento dos restos mortaes dos finados imperadores do Brazil. Será convocada por uma agremiação uma grande reunião de todas as associações scientificas e litterarias, a fim de ser estudada a organisação do programma do ceremonial, aqui e em Lisboa, e que será submettido á approvação do dr. Epitacio Pessoa. O carneal Arcoverde pontificará nos actos religiosos que se realisarão no 7.º dia depois da chegada dos despojos imperiaes.

—Grassa a variola, com algum desenvolvimento, em quasi todas as forças do exercito.

—A exploração do assucar continua aqui desenfreadamente. A 25 de agosto o *stock* d'esse producto era de 182:094 saccas.

—Falleceu n'esta capital o marechal reformado Cunha Mattos.

—Estão-se effectuando os seguintes pagamentos:

Dividendo da Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba á razão de 8$000 por acção; juros dos debentures da Companhia Brazil Industrial; dividendo da Companhia Luz Stearica, á razão de 24$00 por acção.

INTERIOR

BRAGA, 15.—O outomno está decorrendo formoso, magnifico mesmo para as colheitas.

E' pena que quasi não haja vindimas, quando é certo que no sul a producção do vinho é boa, como ámanhã ha de ser ainda hoje n'uma carta de Santarem.

Se não fora o vinho do sul que para o norte tem sido exportado, o vinho regional custaria já hoje, talvez, 500$000 a pipa.

—No hospital de S. Marcos foi hoje recolhido Matheus de Lima, fiscal dos impostos em Villa Verde, que alli fóra ferido ha tempo com uma punhalada, quando acabava de ser condemnado no tribunal e transitava para a cadeia. Como se lhe aggravaram os padecimentos, recolheu ao hospital.

—Diz-se que em breve teremos a *grève* dos ferroviarios do Minho e Douro.

—Vai em breve convalescer para a Serra da Estrella o distincto clinico snr. dr. Ayres Chaves.

—Por ter fallecido em Espozende seu extremoso pai, seguiu para alli o snr. dr. João Caetano da Fonseca Lima, digno governador civil d'este districto. As nossas sentidas condolencias a s. exc.ª.—*(R., B.)*

* *GUIMARÃES, 15.*—Promette ser imponente a peregrinação á Virgem de Lourdes, que se venera na encantadora serra da Penha. Dizem-nos que na peregrinação se incorporam cinco bandas de musica.

Dia a dia se vai reconhecendo, cada vez mais, a necessidade de desenvolver a Penha e de alli se construir um grande hotel em proporcione as necessarias commodidades aos muitos forasteiros que alli desejam passar alguns dias e que têem de retirar-se por não terem logar no unico hotel que alli existe e este mesmo em tal estado que pouco se recommenda. Em Guimarães temos capitalistas importantes que muito bem podem concorrer para o engrandecimento da nossa inegualavel Penha, já fazendo alli construir um hotel digno do nome, já procurando a melhor fórma de ligar a cidade á Penha com facil e rapido meio de transporte, melhoramentos que certamente cobririam os juros do capital empregado. Esses capitalistas que a esta empreza se arrojassem bem mereciam que os seus nomes ficassem gravados na alma de todos os que anceiam pelo engrandecimento da Penha, tão ligada ao engrandecimento da nossa querida Guimarães.

—Dizem-nos que na segunda distribuição do assucar, este custará mais 200 réis em cada kilo. Se assim é, dá vontade de perguntar se o augmento será para cobrir o prejuizo do que as formigas tenham comido.—*(M. O.)*

* *JUNQUEIRA (S. Simão), 18.*—A correspondencia recebe-se aqui com muita irregularidade, em virtude do distribuidor ter pedido licença e não haver quem o queira substituir.

—Estamos em pleno S. Miguel e o milho continua a vender-se a 5$000 réis os 17 litros, não obstante ser muito reduzida a producção d'este cereal.

—Hontem trovejou muito e caiu alguma chuva, o que muito beneficiou as culturas proprias d'esta epoca, como por exemplo os nabaes.—*(C.)*

* *LABRUGE, 15.*—Conforme o costume, deve realisar-se no proximo domingo, na nossa egreja parochial o exercicio mensal ao Santissimo Coração de Jesus.

—Comquanto por aqui tenham apparecido bastantes caçadores, na alegre faina da caça, têem sido insignificantes o numero de exemplares que têem apanhado.

—Esta-se procedendo nesta localidade e freguezias confinantes ás vindimas, cuja producção é quasi nulla, infelizmente.

—O S. Miguel está em plena actividade, visto o bom tempo dos ultimos dias o haver favorecido.

A colheita não é o que a principio se esperava.

—E' regularmente bom o estado sanitario d'esta freguezia.—*(J. R.)*

* *ARRANCADA (AGUEDA), 18.*—Não é nada invejavel o estado sanitario d'este logar e de outros povos limitrophes. O sarampo tem atacado innumeras creanças, ás quaes sobrevém uma diarrheia sanguinea, que já tem causado um elevado numero de obitos.

—Tem sentido sensiveis melhoras da doença que ultimamente o reteve no leito, o distincto clinico snr. dr. Eduardo Bastos, d'esta localidade.

Que em breve esteja completamente restabecido são os nossos sinceros votos.

—Com suas familias, encontram-se n'esta povoação alguns dos nossos conterraneos estabelecidos em Lisboa ou no Porto, que aqui vieram assistir ás vindimas.—*(A., B.)*

* *MEDA, 18.*—As ultimas chuvas vieram beneficiar immenso as uvas, que n'esta região se encontram em adeantado estado de maturação, apresentando já um lindissimo aspecto, talvez superior ao do anno findo, isto, sem duvida, devido ao bom tratamento que as videiras tiveram e a não serem sido atacadas do mildio.

—As caldas sulphurosas da visinha freguezia de Longrouva, propriedade da «camara municipal» d'este concelho, tiveram este anno grande concorrencia, apesar do inqualificavel abandono em que se encontra o balneario.

—As subsistencias e todos os artigos indispensaveis á vida, continuam, dia a dia, subindo vertiginosamente de preço. Aonde iremos parar?...—*(J. R.)*

* *LOUZÃ, 8.*—Já se encontra em Lozzã com seu illustre filho e genuillissimas filhas o grande artista snr. Carlos Reis, que no corrente anno tenciona approveitar para as suas telas novos e preciosos motivos da nossa maravilhosa paysagem, uma das mais formosas de Portugal. Seu filho o já conhecido artista João Reis, completou no corrente anno o curso de academia de Bellas-Artes, obtendo as mesmas distincções que seu pae.

Noticiario

Nuncio apostolico

Partida para Mondariz

Partiu hontem, no comboio correio da manhã, para Valença, com destino a Mondariz, o Nuncio Apostolico de Sua Santidade, em Lisboa.

A S. Bento foi despedir-se do seu illustre hospede o exc.mo snr. D. Antonio Barbosa Leão.

Até á fronteira portugueza acompanhou-o o rev. conego dr. Pereira Lopes, vigario geral substituto.

As encommendas postaes

VAMOS... REMEDEIE-SE O MAL

(Alguma differença se tem encontrado na entrega das encommendas postaes estrangeiras e isto deve-se ao facto do actual chefe dos mesmos serviços, snr. Monteiro Pizarro, se encontrar possuido da melhor vontade em regularisar um serviço que desde ha muito deveria ter merecido a attenção de quem compete.

Vê-se que aquelle funccionario, além de ter muito methodo, tem dado uma outra orientação á fórma de se fazer alli serviço, havendo já numerosissimos volumes para serem entregues. Isto, infelizmente, não vê póde fazer, visto ainda muitos commerciantes não terem licença para os levantar, apesar de para esse fim, terem já requerido ha muito tempo.

Para boa regularidade d'esses serviços é conveniente que se acabe com essa pala, que muito está prejudicando o commercio e a industria.

O snr. Monteiro Pizarro já hontem tractou algumas impressões com o arrendatario do Circo de Variedades, que fica n'uns terrenos das traseiras do edificio de rua de Santo Ildefonso, a fim de vêr se se consegue fazer alli o deposito de malas e entrega de volumes aos consignatarios.

Aquelle funccionario realisa hoje uma visita ao Circo de Variedades, no intuito de verificar se sim ou não aquelle edificio está nas condições para o fim a que o querem destinar.

Estas providencias não deixam de ser agradaveis e oxalá que de todos os trabalhos que agora se estão realisando alguma cousa de proficuo advenha para a normalisação de tão importantes serviços.

Ficamos, no emtanto, na especiativa. Emquanto não forem regularisados esses serviços não deixaremos de chamar a attenção de quem compete para que sejam dadas radicaes providencias.

Na escadaria e outras dependencias do edificio vêem-se ainda amontoadas muitas malas e em Lisboa encontram-se milhares de volumes destinados a esta cidade.

E' preciso trabalhar muito para se normalisarem estes serviços. Oxalá que se compenetrem de que o expediente das encommendas postaes não póde continuar abandonado como até aqui.

Assim o esperamos.

EM S. JOÃO DA MADEIRA

O nosso correspondente de S. João da Madeira envia-nos as seguintes informações:

«E' devéras lamentavel, o que se está passando na estação dos correios e telegraphos d'esta villa!

Quem alli entra, mais lhe parece uma alfandega do que uma estação de correios, tal é a aglomeração de encommendas postaes alli existentes, dias e dias, á espera que as instancias superiores, a quem deviam merecer mais um pouco de attenção os interesses do publico, enviem os sacos precisos para as mesmas seguirem; além do insufficientissimo pessoal que alli tem, apenas dois empregados, um está com parte de doente ha cerca de um mez, sem que tenha vindo alguem substituil-o!

Frequentes são as vezes em que as encommendas são devolvidas pela razão de não caberem no recinto da estação, e assim vamos soffrendo graves prejuizos, sem que se ponha côbro a tão grande descalabro. Reclamações, essas não são ouvidas!»

Os electricos

Embate

No caes de Monchique um electrico que seguia em direcção á Foz, guiado pelo guarda-freio n.º 727, foi de encontro a um carro de bois carregado com toros de pinheiro.

Do embate que foi violento, resultaram avarias para os dois vehiculos.

O carro de bois pertencia ao lavrador Antonio da Silva Ribeiro, da rua das Condominhas.

Não houve desastres pessoaes.

Correios e telegraphos

Um numeroso grupo de pessoal menor dos correios e telegraphos teve nos nossos escriptorios, justificando, em vista das reclamações da imprensa, os motivos da irregularidade que se vem notando nos serviços, devido ao descontentamento da classe, por não vêr satisfeitas as suas reclamações e por grande numero de empregados ter dado parte de doente.

O pessoal foi-nos vêr a sua duhiosa situação, que em nada melhorou com o novo decreto, concedendo regalias que apenas aproveitam os empregados superiores.

O pessoal esclareceu-nos que o seu descontentamento está, principalmente, em não vêrem satisfeitas as suas reclamações de caracter geral, da tanto fallada, entre as quaes se conta a da reintegração dos seus camaradas demittidos e perseguidos por motivo das ultimas *grèves*.

Accentuaram esses funccionarios que o serviço certamente peorará se as suas reclamações não forem de prompto attendidas, visto não poderem viver com os vencimentos que actualmente ganham, não havendo, porém, na sua attitude a menor desconsideração com o publico, pois logo que sejam ouvidos todo o serviço será feito com a regularidade habitual.

Pelo pessoal menor dos correios e telegraphos foi publicado um manifesto esclarecendo a sua situação, do qual extractamos os seguintes periodos:

«Assim, constata-se que a melhoria decretada apenas aproveita a parte do pessoal maior dos correios e telegraphos, especialmente ao que exerce o serviço das ambulancias postaes. Estes serviços, que requerem horas extraordinarias, todos os dias, e que teem uns abonos para viagem, que tiveram um augmento sensivel, acontecendo outro tanto ao pessoal maior que, diariamente, trabalha extraordinariamente nas estações centraes.

A melhoria que o *decantado* decreto concede ao pessoal menor é tão exigua que—se não fôra o nosso missão de esclarecer o publico—não valeria a pena citai-a.

Porém, vamos fazel-o para elucidação dos incautos: Para os divisores, carteiros, bolsteiperos, guarda-fios e serventes, a média do augmento concedido por trabalho extraordinario é de 4$00 (quatro escudos) mensaes!!

Para o pessoal da provincia então é que o decreto passa despercebido!...

E' mistér esclarecer que o augmento só é concedido quando se trabalhe além do horario normal e quando se execute serviço ao domingo. Fóra d'estas condições os beneficios do decreto desapparecem por completo.

Eis, succintamente, as condições em que se encontra uma numerosa classe que vê aggravar-se horrorosamente a sua situação economica e que recorre aos poderes constituidos para a attender nas suas reclamações justas. A resposta, a melhoria concedida são—$400 mensaes problematicos, extrahidos de um trabalho extraordinario, estafante e mal remunerado!...

Se o publico ámanhã encontrar o descontentamento latente mais aggravado e a reflectir-se nos serviços mais importantes do paiz, não terá que se surprehender, não tendo que maldizer as intenções do pessoal menor dos correios e telegraphos porque fica sabendo que, logicamente, a uma má paga corresponderá sempre um mau serviço.»

Mutualismo

JUSTA HOMENAGEM

A zelosa direcção da Sociedade Beneficencia Funebre Familiar promoveu, na noite de segunda-feira ultima, uma sessão solemne em homenagem de gratidão ao snr. José Ernesto Dias da Silva, esclarecido secretario geral da Federação Nacional das associações de soccorros mutuos, a que assistiram as pessoas mais em evidencia no meio mutualista, que em crescido numero se associaram á justa manifestação.

A sala, illuminada a luz electrica, achava-se ornamentada com plantas e flôres, avultando por detraz da meza da presidencia o retrato do homenageado, envolvido na bandeira nacional.

O nosso collega snr. Antonio Caldeira, presidente da assembleia geral d'aquella collectividade, secretariado pelos snrs. José de Oliveira Pinto e capitão Hermenegildo Pereira da Silva, abriu a sessão, expondo ao escolhido auditorio que aquella assembleia especial era o cumprimento de uma deliberação da assembleia geral, que conferiu ao snr. José Ernesto Dias da Silva o diploma de socio benemerito d'aquella Sociedade e a cujá entrega se ia proceder, aproveitando o feliz ensejo do denodado mutualista se encontrar no Porto.

Exaltou calorosamente os serviços que de ha muitos annos vem prestando á mutualidade portugueza o snr. Dias da Silva e em especial á Sociedade, que lhe prestava aquella merecidissima homenagem.

Interpretando o sentir de todos os presentes, pôz em destaque a intensa gratidão de que estavam possuidos e a sinceridade da manifestação que, dentro da sua modestia e simplicidade, será, sem duvida, o inicio de outras de maior imponencia e á altura de quem tem nobilitado o seu nome pugnando ardentemente porque sejam traduzidas em facto as justas aspirações das associações mutualistas.

E, pondo assim em evidencial á notave acção do snr. José Ernesto Dias da Silva, pediu á assembleia que n'uma acclamação unanime approve o convite que fez ao homenageado para assumir a presidencia d'aquella sessão.

Quando o snr José Ernesto Dias da Silva occupou a cadeira da presidencia, a assembleia prorrompeu em calorosos applausos.

Foi dada em seguida a palavra ao presidente de direcção, snr. Manoel José Ribeiro, que, possuido de uma satisfação indizivel, passou em revista os importantissimos serviços que o snr. Dias da Silva tem prestado ao principio mutualista a que se tem dedicado devotada e desinteressadamente, salientando a sua acção notavel por occasião da celebração dos congressos mutualistas portuguezes realisados em Lisboa em 1911 e 1916 e a dedicação extraordinaria com que tem defendido as reclamações das associações de soccorros mutuos, especialmente por occasião da distribuição do subsidio votado pelo governo ás mesmas associações, importante beneficio que incontestavelmente se deve aos esforços do homenageado.

Terminou, apresentando ao snr. José Ernesto Dias da Silva o diploma de socio benemerito, trabalho caligraphico primorosamente executado pelo snr. Norberto Rodrigues.

A assembleia coroou o acto da entrega do diploma com uma calorosa e prolongada salva de palmas.

Em seguida discursaram os snrs. Manoel José da Silva e Manoel Ignacio Alves Pereira, que enalteceram os relevantissimos serviços prestados pelo homenageado á causa da mutualidade.

Por fim o snr. José Ernesto Dias da Silva descreveu as causas que o levaram, ha já muitos annos, a abraçar o principio mutualista, agradecendo a manifestação de que era alvo e affirmando que continuará a advogar os interesses e o desenvolvimento da mutualidade portugueza.

E, agradecendo mais uma vez aquella homenagem, abraçou o presidente da direcção da Sociedade Beneficencia Funebre Familiar, o que foi coroado por uma enthusiastica ovação.

PEITORAL ALPINO

Pilulas para a prompta cura de tosses, catharros, bronchites, etc.
Toda as nas pharmacias, drogarias e centros de especificos
Deposito geral: J. Brinch & C.ª, Ronda, 49—BARCELONA

THEATRO AGUIA DE OURO
Sociedade Theatral Limitada
Hoje
— e sempre a revista —
Bomba Real
Domingo "matinée"

SÁ DA BANDEIRA
Empreza Antonio Castro
HOJE
Quinta-feira, 16
ESTREIA da tournée artistica LUZ VELLOSO
A SACRIFICADA
a notavel peça em 3 actos de Gaston Devore que pela 1.ª vez se representa no Porto
Brilhante creação de LUZ VELLOSO — A'MANHÃ — A célebre peça A TOSCA — Bilhetes á venda

PRAIAS E THERMAS

Arêgos, 13

As nossas afamadas caldas augmentaram este anno maior numero de pessoas do que os annos anteriores, mostrando-se os hospedes plenamente satisfeitos com o resultado do tratamento.

Arêgos Util em tratamento de arthritismo e nas differentes modalidades do rheumatismo e pseudo rheumatismo, syphilis, affecções bronchicas, etc. Balnearios excellentes. Banhos de lodo. Duche-massagem.

Arêgos HOTEL DO PARQUE (annexo ao Balneario) — Magnificas acommodações. Banheiras em todos os quartos. O serviço de mesa é de primeira ordem. Recreios com jardim e outros attractivos. Pedidos de quartos a Antonio Wissmann.

Arêgos GRANDE HOTEL COSTA—Situado n'um dos pontos mais apraziveis das thermas. Aposentos espaçosos e hygienicos e opima mesa á portugueza.

Arêgos HOTEL ESTEVES — Este bello e acreditado hotel está aberto desde 1 de junho a 15 de outubro. Para esclarecimentos, dirigir ao gerente Alberto Pinto Gordo Esteves.

Entre-os-Rios, 12

Continuam cheios os hoteis d'esta bella estancia, pois que, apesar de terem retirado muitas familias, outras teem vindo preencher as vagas.

Aguas de S. Vicente

Entre-os-Rios) — Estas maravilhosas aguas teem feito verdadeiros milagres na cura de bronchites.

Aguas de S. Vicente

Entre-os-Rios) HOTEL S. VICENTE (annexo ao balneario)—Ouereis ter bom tratamento? Ide para aquelle magnifico hotel.

Aguas de S. Vicente

Entre-os-Rios) HOTEL VARZEA — Habilitado a receber numerosos hospedes. Bom tratamento e posentos hygienicos. Proprietario, Domingos Pontes Vasques.

Braga, 14

N'este aprazivel refugio para a poca calmosa, vai grande amontoado, vendo-se os hoteis numerosamente povoados. Aos domingos ha sempre tanta agglomeração de forasteiros, que tornam esta estancia um verdadeiro encanto.

Braga GRANDE HOTEL — (Campo de Sant'Anna, 27 a 37. Prop. Gomes & Mattos, successores de Manoel Joaquim Gomes. Quartos espaçosos e bem mobiliados. Banhos completos, salões de baile e visitas. Telephone, etc.

Bom Jesus BRAGA — (Grandes Hoteis do Elevador, do Lago e do Parque). Prop. Sociedade Hoteis Portuguezes de Turismo. Hoteis de 1.ª ordem, servigo esmeradissimo. Bons quartos e luz electrica, pianos e orgão, billhares e telephone.

Bom Jesus (Braga) HOTEL SUL-AMERICANO — Unico que não foi trespassado é nova empreza e que se recommenda pela sua installação para recreio de seus hospedes. Excellente tratamento.

Caldas das Taypas, 13

Ainda esta semana chegaram ás nossas thermas numerosos hospedes, que não vieram mais cedo por falta de alojamento. Não faltem pessoalmente e digressões para os nossos hospedes se divertirem.

Caldas das Taypas

HOTEL BRAGA. Desconta a todos os hospedes 10 % ao preço dos mais hoteis. Proprietario, L. S. Braga, e gerente, Paulo Ferreira.

Marco de Canavezes, 14

As caldas de Canavezes teem estado muito concorridas, e ainda na proxima semana são esperadas mais familias, que já mandaram reservar aposentos.

Canavezes — Empreza das Aguas das Caldas de Canavezes, Limitada. — Estas aguas, as mais arsenicaes da peninsula, são aconselhadas pela medicina para doenças de pelle, estomago, intestinos, etc.

Canavezes — HOTEL DAS CALDAS. — Aposentos de 1.ª ordem, illuminados a luz electrica. Está installado proximo das nascentes, tendo *garage*. Ha varios passatempos.

Curia, 14

N'esta explendida estancia então frequentes ginasticamente as melhores familias de varios pontos do paiz, que vinham fazer a sua temporada de aguas.

Curia Aguas sulfatadas calcicas, de reconhecida efficacia nas diversas manifestações e arthritismo. Estabelecimento balneo-therapico de primeira ordem. Assistencia medica permanente. Esplendido parque com um grandioso lago, onde bordejam a toda a hora seis elegantes barcos. Salão de festas, salas de jogos e variadas diversões ao ar livre. Uma praça de touros foi inaugurada no dia 6 de julho. Passeios variadissimos em redor das thermas. Magnificos hoteis, trens e automoveis para todos os serviços.

Curia PALACE HOTEL DA CURIA, sob a nova gerencia de C. Wissmann. Este Hotel é o mais moderno das thermas, com todo o conforto moderno. Grandiosa sala de jantar. Agua encanada em todos os quartos. Bello terraço. Luz electrica. *Garage* para recolha de carros. *Adresse* telegraphico, Palace-Curia.

Curia GRANDE HOTEL — Está aberto este sanatorio do conforto humano, pelo seu bom tratamento. Correspondencia ao seu proprietario A. R. Costa.

Curia GRANDE HOTEL ROSA. Este estabelecimento, de construcção moderna, tem agua canalisada em todos os quartos e recommenda-se pela sua situação ao nivel da estrada, esmerado asseio e proximidade do balneario. Proprietario, Manoel Joaquim Rosa.

Curia HOTEL CENTRAL — O desenvolvimento sempre crescente d'este conhecido hotel é uma prova evidentissima do bom tratamento que alli é ministrado aos seus hospedes. Preços modicos.

Curia HOTEL ROSMANINHO. Aberto este anno. Os seus hospedes encontram alli um excellente tratamento, pelo que já tem muitos commensaes tomados. Correspondencia ao seu proprietario Alfredo Rosmaninho.

Pedras Salgadas, 13

O Hotel Avellames, Grande Hotel, Hotel do Norte e o Club Hotel continuam muito animados com a grande affluencia de hospedes, que todas as noites promovem diversões chetas de attractivos.

Pedras Salgadas

HOTEL AVELLAMES
GRANDE HOTEL
HOTEL DO NORTE
CLUB HOTEL

todos situados dentro do afamado do parque, proximo das nascentes e do balneario, illuminados a luz electrica. Serviço de mesa primoroso, a cargo de Sociedade Ch. Moulinier, Clément & C.ª, a quem devem ser pedidos esclarecimentos. Preços moderados.

Pedras Salgadas

Estancia creno climatotherapica, conhecida e afamada pela comprovada virtude das suas aguas alcalinas e pela excellencia do seu clima de montanha.

Vidago, 13

Esta formosa estancia, tão conhecida de todo o paiz e do estrangeiro, pelas suas maravilhosas aguas mineraes, está presentemente muito povoada. Feitos excellentes resultados colhidos com o tratamento que aqui se ministra para diversas doenças, ha pessoas que aqui vêem ha bastantes annos seguidos.

Vidago — PALACE HOTEL — Sumptuoso edificio frequentado pelas pessoas mais distinctas do paiz.

Vidago — GRANDE HOTEL DE VIDAGO — A cargo este anno, bem como o Palace e os hoteis de Pedras Salgadas, da sociedade Ch. Moulinier, Clément & C.ª, constituida por distinctos profissionaes muito conhecidos. Automovel gratuito para as aguas.

Vizella, 15

Têem rastrado d'aqui algumas familias; mas outras estão chegando. D'esta maneira a animação é a mesma do começo da epoca.

Vizela — ESTABELECIMENTO BALNEAR — Banhos de immersão, lodo, douches, vapor simples, terebenthinado e aromatico, installações, pulverisações, irrigações.

Vizela — ESTABELECIMENTO BALNEAR — Irrigações geraes: Rheumatismo, nevralgias, dermatoses, paralysias, syphilis especiaes, Rhinites, pharyngites, laryngites, bronchites, etc.

Vizela — HOTEL SUL-AMERICANO — Hotel confortavel, com todos os requisitos da hygiene, excellentes quartos e esmerado serviço de mesa. Gerentes, Mello & Cunha.

Vizela — GRANDE HOTEL VIZELLA — E' um dos hoteis mais procurados, augmentando de anno para anno a affluencia de hospedes. Excellente tratamento.

Vizela — HOTEL CRUZEIRO DO SUL — Acha-se installado n'um amplo e bello edificio, possuindo todos os aposentos muita hygiene e asseio, debaixo da direcção do seu antigo proprietario José Coelho Moreira.

Vizela — GRANDE HOTEL UNIVERSAL — Completamente reformado e provido com todos os requisitos modernos; sala de banho, salão de festas e salas de jogos, etc., onde os hospedes encontrarão o maximo conforto. — Proprietario, Joaquim Silva.

Vizela — CASINO PENINSULAR — Variados e interessantes passatempos. Serviço especial de café e chá. Bebidas nacionaes e estrangeiras. E' digno de visitar-se.

Leilão

para dissolução da sociedade Aguiar & C.ª. Chama-se a attenção dos leitores para o annuncio na secção respectiva, designado para o dia 3 de outubro.

Regedoria de Santo Ildefonso

Esta regedoria avisa os mancebos nascidos nos annos de 1899, 1900, 1901, 1902 e 1903, que ainda não foram incorporados no serviço do exercito, naturaes ou residentes n'esta freguezia, para se apresentarem todos os domingos, a partir do dia 10, inclusivé, do mez de outubro, ás 10 horas, no quartel de infantaria n.º 18.

Os mancebos que faltarem serão punidos nos termos do respectivo Regulamento Disciplinar, podendo ser inclusivamente presos e sujeitos a servir mais um anno no effectivo além do tempo determinado quando forem incorporados no exercito.

Os roubos nos electricos

Estão-se repetindo com grande frequencia os roubos nos electricos o que, aliaz, não admira com a agglomeração de passageiros e a pequena quantidade de carros que andam nas linhas. E os gatunos aproveitam-se da falta de policia para agirem á vontade.

Hontem quando o snr. dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes seguia n'um electrico para a estação da Boavista, roubaram-lhe uma carteira com 1.500$000 e tres promissorias do Banco Alliança.

—Tambem ao capitalista snr. José dos Santos Almeida, da rua das Flores, roubaram n'um electrico o relogio, corrente e medalha de ouro. Momentos antes havia sido aquelle senhor roubado em quatro aneis, um dos quaes com brilhantes.

Os objectos roubados representam o valor de 2:000$000.

Vinhas e Vinhos

«Cooperativismo Agricola»

Deveria ter-se realisado, em Coimbra, nos principios d'este anno, um congresso agricola, em que varios assumptos importantes para a nossa agricultura, teriam de ser tratados; comtudo, por motivos estranhos aos seus organisadores, foi elle adiado, ou antes, posta de parte a ideia.

Não nos causou estranheza, porque, n'este genero, temos assistido a dezenas de desalentos. Muitos enthusiasmos n'um certo momento, a principio, e depois um desalento, um *découragement*, proprio dos que não nasceram para as grandes luctas da vida e que julgam ser mais facil, do que realmente é, a transformação das palavras na obra real.

O snr. dr. Julio de Mello e Mattos incumbira-se, como illustre representante da Liga Agraria do Norte, de se occupar do cooperativismo agricola; mas, como o congresso não fôra levado a effeito, resolveu publicar o trabalho que para elle havia preparado.

E fez muito bem, porque n'elle encontramos agora a opinião sobre este assumpto, apresentada por uma verdadeira auctoridade economico-agricola, como pelos seus numerosos escriptos tem sobejamente demonstrado.

O cooperativismo na agricultura, em toda a parte, onde tem sido bem comprehendido, tem dado sempre os mais beneficos resultados. E' elle como um forte braço de ferro para se levar a effeito o grande progresso da agricultura, tornando-a mais rendosa do que quando se acha espalhada, dividida e subdividida, por centenares de mãos hystericas, convulsivas, sem a menor orientação dos seus actos.

Para os vinicultores é essa organisação admiravel pelos resultados que se colhem, sobretudo nas localidades aonde a propriedade se acha extremamente fraccionada, sendo impossivel crear n'ella typos determinados e caracteristicos. No Rheno, ha, por exemplo, as *Winzervereine*, ou *Adegas cooperativistas*, que são de uma admiravel organisação e que, logo que se crearam foram com enthusiasmo recebidas pelo commercio, por lhe vir facilitar as suas operações, garantindo-lhe vinhos sem defeito e com toda a certeza de bom fabrico, o que anteriormente não succedia, como é bem comprehensivel.

Por muita parte ainda seria preciso unificar os typos dos nossos vinhos, o que é inteiramente impossivel sem a intervenção de Companhias ou pelo cooperativismo que, pouco mais ou menos, o mesmo representa, mas com intuitos differentes. Um é o commercio; o outro, o beneficio reciproco.

Emygdio Navarro, que foi um dos nossos ministros que mais se interessára pela viticultura, já reconhecia que era indispensavel reformar e aperfeiçoar os processos de fabrico do vinho, *dando-lhe mais unidade nos methodos, para se chegar á unificação e fixação dos typos do commercio*, e, para isso, baldadamente trabalhou tenazmente, contrastando canothecnicos estrangeiros para prégarem as suas boas doutrinas.

Ora, se muitos ensinamentos nos trouxeram, o que elles não poderiam dar, era aquillo que só se obtem pelo meio do cooperativismo.

Para bem se comprehender o enorme valor do cooperativismo, bastará conhecer-se o que estabelece o seu primeiro artigo: «A *Winzervereine* tem por fim, primeiramente, obter vinhos puros e tão perfeitos quanto possivel pelo agrupamento e a vinificação em commum da totalidade da colheita dos socios; depois vendel-os nas melhores condições possiveis.»

Tudo isto honestamente cumprido quanto não representa?

Se presentemente tudo se vende, bom e pessimo, necessario é pensar no futuro: *não ha bem que sempre dure, nem mal que não acabe*. Ha muitos lavradores que estão perfeitamente enganados, imaginando presentemente riquezas que lhes desapparecerão de um momento para o outro.

Entende o snr. dr. Julio de Mattos que o cooperativismo é para Portugal, como planta exotica, de difficil acclimação, lembrando, porém, que ella já existia, sob outra fórma, a datar de D. Diniz.

E porque não existe hoje ainda?

Porque o chamado progresso torna-se, ás vezes, um grande demolidor.

E porque não o temos agora sob as novas fórmulas?

Porque não está na indole nacional a associação, em consequencia de isso, na experiencia, lhe haver dado resultados negativos.

Para estar á frente do cooperativismo é indispensavel possuir-se dotes especiaes administrativos; ter sciencia e consciencia, qualidades que não abundam entre nós.

E eis, realmente, a verdadeira razão porque bem tarde virá a ser o cooperativismo, em Portugal, para a agricultura, o que já é em França, em Hespanha e na Suissa.

Lêmos os seus trabalhos e admiramos os resultados praticos colhidos, tão tentadores que lamentamos não os vêr pôr em pratica entre nós.

Segundo alguns economistas de valor, a cooperação constitue, sobretudo, para os pequenos cultivadores, um meio poderoso para encontrar collocação aos productos a preço mais vantajoso em vista de se dispensar a intervenção dos intermediarios inuteis; favorece as relações directas com os consumidores isolados, agrupando os productos e apresentando-os segundo as exigencias da freguezia, obtendo ao mesmo tempo facilidades, para os transportes. Ao mesmo tempo é-lhes facil methodal-os segundo o gosto do consumidor, creando marcas e apresentando-os mais ao seu agrado.

Na Argella téem hoje as adegas cooperativas grande importancia pelo que nos diz Henri Fabre no seu livro «Procédés Modernes de Vinification en Algérie et dans les Pays Chauds», livro que acaba de publicar-se e que muito nos interessa.

Por elle se verifica que, em um unico dos seus departamentos, existem hoje (1920) quinze Caves Cooperativas, creadas com o concurso do Estado, passando a sua producção de 200.000 hectolitros annuaes, sendo n'estas palavras resumidas as vantagens da sua organisação:

1.º—Permittem pôr á disposição dos pequenos proprietarios installações vinicolas admiravelmente installadas e com todos os apparelhos de que não seria facil dispôr qualquer dos socios isoladamente.

2.º—Servem para proteger os pequenos productores da especulação contra os intermediarios inuteis.

3.º—Em geral fabricam excellentes vinhos de um typo uniforme, podendo a vinificação ser dirigida economicamente por technicos que põem em pratica os methodos scientificos mais racionaes.

4.º—Dão sahida aos subproductos da vinificação: bagaços, aguardente bagaceira, borras e tartaros a preços mais vantajosos do que aquelles que seriam obtidos isoladamente pelos pequenos proprietarios.

Tudo que precede mostra a grande importancia que tem o cooperativismo agricola, mas, olhando em derredor, convencemo-nos que só o teremos no dia em que chegarmos a cultivar nos nossos largos a deslumbrante *Victoria regia* ou nas nossas dunas aridas e ardentes a curiosissima planta *Welwitschia mirabilis* dos desertos nacionaes africanos, *la plus singulière et la plus bizarre du règne végétal*, como fôra acclamada, no momento em que o nosso missionario naturalista a descobrira e a enviára para a Europa—Fr. Welwitsch.

Uma grande distancia nos separa, pois, d'esse desejado dia.

São estas as impressões que nos ficaram, após a agradavel leitura do «Cooperativismo Agrario» que amavelmente nos offereceu o estrenuo defensor da nossa agricultura, o snr. dr. Julio de Mello e Mattos.

Duarte de Oliveira.

Mundanismo

—Partiram: Para Santo Amaro, o snr. João Francisco Affonso Bacellar. Para Guiães, o snr. José Pinto Fontes. Para Felgueiras, o snr. Joaquim José Gonçalves. Para as Pedras Salgadas, o snr. Manoel de Almeida Figueiredo. Para os Carvalhos, o snr. Francisco Leite Arriscado. Para Ribeira de Nana, a snr.ª D. Adelaide Maria da Fonseca. Para as Caldas do Gerez, o snr. Eduardo de Sousa Guimarães.

—Regressaram ao Porto: De Paris, o snr. conselheiro José Joaquim Gouveia Durão. Do Lião, o snr. dr. Carlos Affonso dos Santos. Das Caldas do Gerez, o snr. B. V. Moreira de Sá. De Sintães, o snr. Julio Malheiro.

Chronica policial

Furto em Villa do Conde—A policia d'esta cidade procura descobrir o auctor de um importante furto de objectos de ouro, praticado em Villa do Conde.

Furto—Queixa.—A snr.ª Celeste Soares Calixto, da rua de Traz, queixou-se á policia de que na sua ausencia lhe furtaram de casa diversos objectos de ouro, no valor de 1$800 réis.

Prisão.—Foi preso á requisição do snr. Manoel Vieira da Silva, da rua de João de Deus, Joaquim Pinto o «Preto», sem morada conhecida, que é accusado de ter tido offerecer á venda por baixo preço assucar no valor de 8$800, que aquelle senhor lhe comprára para levar á rua de S. João.

Desertor.—Foi entregue ao quartel general Americo Bento Ferreira da Silva, soldado de artilharia 6, que ha tempos desertára d'aquelle regimento.

Usem o Sabonete Aregos
com elle tratem a vossa pelle

Greches de Santa Marinha e Affurada

Receberam da familia da saudosa extincta D. Mathilde da Costa Meirelles Rodrigues, em commemoração do 9.º anniversario do seu fallecimento, 10$000 réis.

Theatro Nacional
Empreza Ruas, Gomes, Lda
—A'MANHÃ—
Inauguração
DA EPOCA DE INVERNO
Estreia da Grande Companhia Ruas
«Prèmière» da nova revista de grande espectaculo em 2 actos e 9 quadros
PAM!...
Original de Marçal Vaz, Xavier de Magalhães e Eduardo Reis (pae), musica de Luz Junior e Vasco de Macedo
No desempenho toma parte toda a companhia
Brilhante ensenação de Jayme Silva
Grande apparato — Deslumbrante montagem — Riquissimo guarda roupa de Castello Branco
Surprehendentes apotheoses e scenarios de Eduardo Reis, pai, Luiz Salvador, Reis, filho, Benda, Serra e Amancio.
Brilhantes effeitos de electro chromatismo extra luminosos. *Bilhetes á venda*
Domingo Matinée, *ás 4 1/2*

TRINDADE
A's 9 horas
1—Symphonia
2 e 3—*Robustiana foi na fita*
4 a 6—*Dôres que matam*
7 a 9—*Carreira equestre*
Intervallo
10—Symphonia
11 a 18—*Luva vermelha* 5.º, 6.º, 7.º e 8.º epis.

BATALHA
A's 9 horas
1—Symphonia
2 a 11—*Luva vermelha* 4.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º epis.
1 a 10 1/2
1—Symphonia
2 e 3—*Robustiana foi na fita*
4 a 6—*Dôres que matam*
7 e 9—*Carreira equestre*

NO JARDIM—Cinema ao ar livre, com magnificas peliculas.

NO PALCO-CORETO—Concerto pelo sexteto, de que faz parte o distincto pianista Xisto Lopes.

Soffre do estomago ou dos intestinos?
Lêde o que dizem os medicos
As Pastilhas da Vida, de Souza Soares, são, na minha opinião, um medicamento que substitue com vantagem todas as outras especialidades ou preparações pharmaceuticas, que têm por base o caravão vegetal.
2163 Porto.—*Dr. Antonio Julio da Silva Dias.*

Palacio de Crystal

As quintas-feiras

Hoje, ás 3 horas da tarde e 9 e meia da noite, interessantes sessões cinematographicas.

Nos jardins, musica e diversões infantis, além do famoso *jeu jupiter*, nas exigoas feitas dos lobos.

Exposição de Galeria Nacional de Bellas-Artes e do Museu Industrial. No restaurante, chá e jantar-concerto.

Os impostos em Gaya

Como havia sido deliberado na reunião magna, de 10 do corrente, a commissão nomeada procurou hontem o snr. presidente da camara, com quem esteve trocando impressões ácerca do Codigo de Posturas Municipaes.

A commissão retirou satisfeita com a resposta que recebeu e pela maneira attenciosa como foi recebida.

A commissão dará conta da sua missão na reunião que hoje se effectuara, na séde da Associação Commercial e Industrial de Gaya, pelas 2 horas da tarde.

No que diz respeito a avenças camararias, o snr. presidente da camara declarou que iá dar ordem para que as propostas fossem recebidas até ao dia 30 do corrente, para dar tempo á que o senado reuna.

Bibliographia

DIVAGANDO, *por Rolando da Silva*, (Edição do auctor).—Assim se intitula um volume de ensaios de prosa do snr. Rolando da Silva, que não sendo positivamente um escriptor e um litterato, escreve, no emtanto, despretenciosamente algumas artigos de jornal, que quasi sempre traduz impressões de arte e faz commentarios aos casos e acontecimentos de que tem sido espectador nos ultimos annos.

Na *Explicação* com que abre o volume, diz o auctor: «O preciso titulo *Divagando* previne o leitor da falta de unidade que se nota na obra e o despretencioso subtitulo *Ensaios de prosa justifica* a nossa falta de superior cultura intellectual para a bella arte de escrever».

O auctor apresenta-se, pois modestamente e, por isso, o dever da critica é ser benevola, perdoando ao snr. Rolando da Silva vellidades de escriptor que, elle sabe, não possue. *Divagando* não deixa de ser, comtudo, um livro proho e de intuitos honestos.

LIVROS RECEBIDOS

O *Commercio do Porto* referir-se-ha em breve aos livros seguintes, recebidos nos ultimos dias:

«Um sopro da vida» (novellas), de Cesar de Frias;

«Ceramica nacional», da Luiz A. de Oliveira;

«Frei Luiz de Souza e a ceramica portugueza; do mesmo auctor;

«Alma peregrina» (versos), de Marques Mendes.

«As instituições inglezas», de Henrique Baptista.

Luz electrica — Installações e reparações, a preços favoraveis. Rua de Santo André, 14, 16 e 18.

Subsistencias

Bacalhau podre

A policia apprehendeu a umas vendedeiras ambulantes 200 kilos de bacalhau podre, que ellas andavam a vender ao publico. Conduzidas á esquadra, declararam ter comprado o bacalhau n'um armazem da rua de S. João.

Não é caro andarem vendedeiras ambulantes pelas suas, offerecendo ao publico bacalhau em mau estado, tornando-se indispensavel que as auctoridades e, principalmente, a desagoada de saude, prohibam a venda d'esse e outros generos deteriorados.

Carvão por preço superior ao da tabella

Os snrs. Antonio Pereira, da rua da Lapa, e Manoel Gonçalves, da rua dos Martyres da Liberdade, queixaram-se á policia contra Amadeu de Sá, com carvoeira na rua de Serpa Pinto, accusando-o de lhes ter vendido carvão por preço superior ao da tabella. A policia vai proceder.

Junta de S. Nicolau

Terminou hontem a distribuição das senhas.

Com as que não foram procuradas vai-se proceder á inscripção dos novos parochianos, que se inscreverem até hontem.

A distribuição para estes principia na proxima segunda-feira e termina na quinta.

Não se attendem reclamações dos que, por desleixo, não procuraram as senhas.

Touradas em Salamanca

Tendo a Deputação Provincial e a Camara de Commercio de Salamanca solicitado que fossem concedidas aos portuguezes que desejassem assistir ás touradas que, por motivo da feira, se effectuaram n'aquella cidade nos dias 12, 13 e 14 do corrente, facilidades de transporte de fronteira identicas ás que se concedem aos hespanhoes para frequentarem as nossas praias e caldas, o snr. ministro do interior despachou favoravelmente esta petição e, a pedido da Companhia das Docas do Porto e Caminhos de Ferro Peninsulares, ampliou para a ultima tourada, que deve realisar-se no dia 21 d'este mez, a dispensa de passaporte, bastando um simples salvo-conducto conforme as instrucções que s. exc.ª acaba de dar ás reparticções competentes.

Na tourada do dia 21 o curro pertence Aganaderia de D. Manoel Albarran e são espadas Serafin Vigilia, «Torquito», Angel Fernandes, «Angelete» e Manoel Belmonte, devendo lidar-se seis touros.

DESASTRES

Atropelamento

No largo da Lapa foi hontem atropelado por um *camion*, ficando ferido na perna esquerda e contuso pelo corpo, o sapateiro Antonio dos Anjos, de 16 annos, alli residente.

Recolheu ao hospital da Misericordia, enfermaria n.º 4, tendo-o soccorrido o snr. dr. Abeilard Teixeira.

Palacio de Crystal
Hoje — 5.ª-feira — Hoje
Cynema 3 da tarde 9 1/2 noite
JARDINS Musica ás 3 1/2 Div. infant.
JUPITER, o famoso lobo installado nas antigas jaulas dos lobos
RESTAURANTE Chá e jantar concerto

Jardim Passos Manoel
HOJE — A's 9 horas — HOJE
A noite festiva das 5.ªs-feiras
Banda dos Bomb. Voluntarios
O medo á sombra
4 ACTOS 4
ACTUALIDADES 36
O impressionante *film*
O vencador da morte
6.º e 7.º episodios
Outros magnificos quadros serão exhibidos
Diversões ao ar livre no jardim incluindo cinema, illuminação, etc.
SEXTA-FEIRA
=Soirée da moda=
ESTREIA
do 8.º e 9.º episodio do
Vencedor da morte
Segunda-feira — Unica noite em que se passam seguidos os 7 episodios completos.

CRUZ PRETA

A sua auto maca

A' Cruz Preta (Bombeiros Voluntarios do Porto), que tão relevantes serviços tem prestado em desastres occorridos na cidade e fóra da area, acaba de chegar, de Paris, a auto-maca, adquirida por subscripção publica.

A auto-maca, toda fechada, com o emblema da Cruz Preta, póde conduzir, convenientemente installados em macas, cinco pessoas e não sendo necessarias as macas, que facilmente se arrumam e desarmam, umas 16 pessoas.

A Leixões, onde a auto-maca se encontrava, pois fôra desembarcada de um vapor, foram em automoveis muitos socios d'aquella prestante corporação, para a acompanharem ao quartel.

Ao regresso e ao passar as barreiras, procedeu-se á ceremonia de partir, sobre o irradiador, uma garrafa de Champagne, ceremonia feita pelo commandante interino snr. Abilio Saldanha e medico adjunto da corporação snr. dr. Pedro Victorino, sendo levantados enthusiasticos vivas á corporação dos Bombeiros Voluntarios e Cruz Preta.

A assistencia publica, devido á boa vontade e sacrificio de um grupo de corajosos rapazes, que tão bons serviços têem prestado áquella util*issima* instituição, conta agora com mais um rapido auxilio em momento de perigo.

A auto-maca, depois de passar por algumas modificações, que ea realisarão na officina de carruagens do snr. Eduardo Vasconcellos, entrará immediatamente em serviço.

Condemnado

Da comarca de Vieira foi remettido para a Cadeia Civil do Porto o preso Alberto Gonçalves, condemnado, pelo crime de homicidio voluntario, em 3 annos de prisão cellular ou 4 annos e meio de degredo.

Os novos rapidos

O governador civil do districto, snr. dr. Pedro de Castro, solicitou do snr. ministro do commercio que os novos comboios rapidos, cujas partidas e *terminus* estavam annunciados para a estação de Campanhã, para melhor commodidade do publico fosse esse serviço feito na estação de S. Bento.

Em resposta áquella solicitação, de muito interesse para o publico, o chefe do districto recebeu o seguinte telegramma:

«S. exc.ª o snr. ministro do commercio encarrega-me de communicar a v. exc.ª que os comboios rapidos têem *terminus* e partidas em S. Bento, satisfazendo assim desejo v. exc.ª e povo d'essa cidade. — (a) *Tavares de Carvalho*, chefe de gabinete.»

Os ferroviarios

Pronuncios de «gréve»

Os ferroviarios do Minho e Douro andam ha dias empenhados n'um movimento de defeza dos seus interesses, tendo activado as suas negociações com os seus camaradas do sul, fallando-se muito de *gréve* se porventura não forem attendidas as reclamações que formularam ha tempos.

Hontem o movimento tomou maior vulto, tendo affluido ao Porto muitos ferroviarios das linhas do Minho, como do Douro, correndo como certo que n'uma reunião que se ia effectuar seria votada a *gréve*, para hoje se paralysar o serviço de comboios e officinas.

Communicação official

Hontem, por volta das 5 horas da tarde, foi-nos feita do governo civil a seguinte communicação, que immediatamente publicamos em cartaz, affixado nos logares do costume:

«Chegaram a Lisboa os representantes do serviço de tracção do Minho e Douro, José Rodrigues e Rodrigues Ferreira, que tiveram uma conferencia com o conselho de administração dos Caminhos de Ferro do Estado e n'ella ficou resolvido proceder-se sem perda de tempo á revisão dos quadros e vencimento dos ferroviarios do Estado. Para essa revisão serão chamados dois representantes, sendo um do pessoal.

Uma vez feita a revisão, serão immediatamente postas em execução em harmonia com as resoluções do governo, as alterações respeitantes á constituição dos quadros e vencimentos.»

Reunião de ferroviarios

A's 9 horas da noite de hontem effectuou-se, no Salão Garrett, uma reunião de ferroviarios, para tratar da questão do augmento de vencimentos, que os traz bastante agitados.

Como a commissão de melhoramentos tivesse resolvido ouvir o governo, os ferroviarios estavam decididos a aguardar a chegada dos delegados d'essa commissão, que vinha de Lisboa expressamente para informar os seus camaradas do Porto do resultado das negociações.

Como esses delegados não tivessem chegado ao Porto até áquella hora, assumiu a presidencia o snr. Manoel de Souza Pinto, tendo a ladeal-o os snrs. Armando Branco Magide e Augusto Machado.

O snr. presidente expôz o fim da reunião, aconselhando a todos muita ordem e muito tino, esperando ordeiramente a chegada dos delegados.

Seguidamente foram lidos telegrammas dos ferroviarios de Braga, Villa Real e Regoa manifestando, uns e outros, toda a sua solidariedade aos camaradas do Porto e incondicional apoio ás deliberações ali tomadas.

A's 11 horas e meia chegaram os delegados do Sul e Sueste e Minho e Douro, que os ferroviarios ali presentes receberam com salvas de palmas. Esses delegados são os snrs. Manoel Entrudo Junior e Matheus Ramos Vieira

Usou da palavra o snr. Francisco da Silva, presidente da União Ferroviaria do Minho e Douro, que, depois de varias considerações, declarou ser de parecer que a reunião ficasse adiada para hoje.

A assistencia não concordou, havendo protestos.

Fallou então o snr. Entrudo Junior, que se referiu á melindrosa situação actual dos ferroviarios, lastimando que não pudesse, com o seu camarada, chegar ao Porto a tempo de expôr com clareza o assumpto de que vinha incumbido.

Declarou vir fatigadissimo da viagem, sem ao menos ter tempo de comer. Por estes dois motivos e ainda porque do adiamento da reunião hade, certamente, resultar melhor exito, disse ser de parecer que a reunião fosse, effectivamente, adiada.

Depois de certo borborinho, conseguem fallar os snrs. Francisco da Silva e presidente, procurando acalmar os animos, annunciando o adiamento da reunião para hoje, ás 8 horas da noite, na rua do Heroismo.

A assistencia na sua maioria, retira desgostosa.

AGUA CASTELLO
A MELHOR MOURA DE MESA
DEPOSITO GERAL em LISBOA
R. SAPATEIROS, 29 - TELEF. C. 880
SUCCURSAL no PORTO
R. CANDIDO REIS, 111 - TELEF. 2298

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

DIRECÇÃO GERAL DA FAZENDA PUBLICA

Repartição de Finanças

Em harmonia com o despacho de S. Ex.ª o Sr. Ministro das Finanças, de 6 de Setembro de 1920, anuncia-se que se recebem propostas para colocação de capitais em bilhetes do Tesouro, não só nos logares em que habitualmente se faz esse serviço, como sejam a Direcção Geral da Fazenda Publica, em Lisboa, e as Direcções de Finanças das sedes dos distritos do continente, mas tambêm, e excepcionalmente, na sede do Banco de Portugal, na Caixa Filial do Pôrto e demais agencias do mesmo Banco, nos distritos e nos bancos e banqueiros no final designados, com as seguintes condições:

1.ª As propostas serão feitas em carta fechada e apresentadas em qualquer dos locais citados até 20 do corrente;

2.ª Os bilhetes do Tesouro a que se refere o presente anuncio serão nominativos ou ao portador, passados a seis e doze meses da data, por quantias não inferiores a 1.000$, isentos do imposto de sêlo nos recibos e endossos e do imposto de rendimento;

3.ª A taxa de juro dos bilhetes não poderá ser superior a 6 por cento para os de seis meses de prazo e 6 1/4 por cento para os de doze meses, pagando-se os juros adiantadamente e pela totalidade;

4.ª As propostas cujo involucro terá bem legivel as palavras: «Propostas para tomar bilhetes do Tesouro», deverão designar por extenso a importancia dos bilhetes que o proponente se obriga a tomar, a taxa minima de juro até o limite fixado na condição 3.ª e a quantidade de bilhetes nominativos e ao portador;

5.ª A abertura das propostas effectuar-se-ha publicamente na Direcção Geral da Fazenda Publica, ás 14 horas do dia 25 do corrente, e no mesmo dia e hora nas direcções de finanças, fazendo-se a adjudicação com preferencia a quem menor juro oferecer, e em igualdade de juro, para os tomadores de maior importancia e maior prazo.

6.ª Serão passados aos proponentes recibos pelas importancias respectivas entradas no Banco de Portugal e nas suas agencias, em conta do Tesouro, representativas dos bilhetes tomados, liquidando-se e pagando-se os juros correspondentes.

7.ª Os bilhetes emitidos pela Direcção Geral da Fazenda Publica, com as formalidades legais, serão entregues contra a apresentação daqueles recibos nos mesmos locais onde foram passados.

8.ª Será abonada a comissão de 1/2 por cento ao ano aos proponentes que se obriguem a tomar 100.000$ ou mais, e a de 1/4 por cento ao ano aos que não atinjam aquela cifra e excedam a de 50.000$.

Bancos e banqueiros LISBOA

Banco Colonial Português	Banco Nacional Ultramarino	Montepio Geral
Banco Comercial de Lisboa	Banco Português e Brasileiro	Dias, Costa & Costa
Banco de Crédito Nacional	Companhia Geral de Crédito Predial Português	Fonsecas, Santos & Viana
Banco Economia Portuguesa	Crédit Franco-Portugais	Henry Burnay & C.ª
Banco Espírito Santo	London & Brazilian Bank Limited	José Henriques Tota & C.ª
Banco Industrial Português	London & River Plate Bank Limited	Nápoles & C.ª
Banco Internacional do Comércio		Nunes & Nunes, Limitada
Banco Lisboa & Açôres		Pinto & Sotto Mayor
		Sociedade Torlades.

Bancos e banqueiros — PORTO

Banco Aliança	Borges & Irmão	Joaquim Pinto Leite, Filho & C.ª
Banco Comercial do Porto	Carlos José da Silva & C.ª	José Augusto Dias, Filho & C.ª
London &

Fallecimentos

Falleceu hontem, em Villa Nova de Gaya, o snr. Cesar Ortemiz de Nova Magalhães, filho querido do snr. Alberto da Silva Magalhães, negociante e proprietario de vinhos.

O finado era muito estimado pelas suas numerosas amigos, merce das suas bellas qualidades de coração.

A' familia enlutada enviamos os nossos sentidos pezames.

Os responsos funebres realisam-se hoje, ás 6 horas da tarde, na egreja de S. Christovão de Mafamude, estando o funeral a cargo do conhecido armador snr. Alberto Pereira.

Espozende, 15 — Falleceu esta madrugada o snr. Joaquim Jacintho da Fonseca Lima, viuvo, proprietario, pai do snr. dr. Fonseca Lima, governador civil de Braga.

Junqueira (S. Simão), 12—Faleceu hontem a snr.ª D. Maria Gonçalves Miranda, dedicada esposa do snr. Joaquim Pereira Gomes, ha quinze dias chegado do Brazil. A este nosso amigo e a seus filhos snrs. José e Antonio Pereira Gomes, ausentes no Brazil, aqui lhes consignamos a expressão muito sincera do nosso pezar.

Labruge, 14 — Por fallecimento de sua sogra, ha dias occorrido na visinha aldeia de Angeiras, achava-se de luto o considerado negociante d'esta povoação, snr. Celestino Francisco Ferreira, a quem enviamos as nossas condolencias.

Louzada, 14 — Na sua casa do Moinho, da freguezia de Figueiras, d'este concelho, falleceu, na avançada idade de 80 annos, a snr.ª D. Francisca Nunes de Bessa, rica proprietaria, era muito esmoler e caritativa.

Morreu assistida de todos os sacramentos e teve um funeral muito concorrido. A finada deixou herdeiro dos bens seu sobrinho e nosso prezado assignante, snr. Antonio Maria Barbosa de Bessa, rico proprietario da Quinta de Cima, da freguezia de Lourido, no concelho de Paredes, a quem apresentamos sentidos pezames.

Lisboa, 13 — Falleceram: Renato Costa, funccionario do ministerio do commercio; José Augusto dos Santos, antigo typographo da Imprensa Nacional; D. Maria Georgina dos Anjos Rodrigues, irmã do snr. Joaquim Carlos Rodrigues, funccionario do ministerio das finanças; e D. Margarida Ferreira Vieira, filha do snr. José Maria Vieira.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Sexta feira, 17 de setembro.—(*Temporas*). Impressão das Chagas em S. Francisco de Assis. Missa propria, oração 2.ª e ultimo Evangelho de ferias. Paramentos côr branca.

(Póde celebrar-se a missa de féria. Paramento côr rôxa).

Lausperenne—Nas igrejas dos Congregados, Misericordia e S. João Novo.

Senhor da Boa Fortuna

Realisou-se no sabbado e domingo ultimos, na rua dos Caldeireiros, a festa ao Senhor da Boa Fortuna, festa que ha 14 annos não se fazia.

Para o seu brilhantismo muito concorreu a commissão organisadora, tendo á frente o seu juiz o snr. Alberto de Jesus Abrahão e vogaes os snrs. Americo Pinheiro Xavier, Manoel S. O. Martins, Mario Augusto Gomes Russo, Salvador Fernandes Lima, José Alves de Oliveira, Antonio Marques Dionysio e Victorino Marques.

Tendo havido um saldo depois de pagas as despezas, resolveu a mesma commissão distribuil-o pelos pobres, enviando-nos a quantia de 20$000 réis, para pobres da freguezia da Victoria, protegidos pelo Commercio do Porto.

E' um acto que muito nobilita a commissão promotora das festas.

Suffragio

Dos filhinhos do saudoso Benedicto Ferreirinha, em memoria do seu bondoso pai, recebemos a quantia de 5$000 réis, para ser distribuida por pobres soccorridos pelo Commercio do Porto.

Bem hajam.

TEMPO

16 de setembro Principia a aurora ás 4 e 43. Nascimento do sol, ás 6 e 17. Occaso, ás 6 e 40. Lua, 3 dias.

MARÉS NA BARRA DO DOURO—Preamar: 4-53 (altura, 3m,37); 5-16 (altura, 3m,27); Baixamar: 11-16 (altura 0m,49); 11-34 (altura, 0m,59).

Communicados

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS, director do **Instituto Ophthalmologico do Porto**, rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

Instituto de Portugal

(*Tem 30 gabinetes*)—Telep. 1152

Rua do Breyner, 6—PORTO

Medico fundador e director

Dr. Antonio Coelho

(Da Universidade de Coimbra)

Tratamentos scientificos modernos das doenças nervosas, do estomago, intestinos e cora-ção. Raios X. Analyses clinicas. Aberto das 8 ás 20. (90)

Saes das Aguas de Moura

Contra gotta, rheumatismo, obesidade, litiase renal e biliar, azias e dispepsias. (3)

A' venda, nas principaes pharmacias e no deposito geral: *Ribeiro da Costa & C.ª*—150 rua do Arsenal, 152 LISBOA.

HYGINO - - Dentista

As pharmacias

Hoje de noite:

4.º TURNO

Ascensão, Esperança do Castello, 23, Fox; Costa Lima, av. Boavista, 855; Gonçalves Dias, Nova de Alinho, 634; Agostinhas, Rosario, 215; Santa Thereza, praça Guilherme Gomes Fernandes, 104; Gomes, Flores, 112; Silva Azevedo, Rebolaria, 21; Ferreira da Silva, Martyres da Liberdade, 150; Bitra, p. da Liberdade, 123; 24 Leão, Bomfim, 775; Pinto de Magalhães, L. da Lapa, 53; Alcantara Ferreira, L. do Campo Lindo, 62; Antonio Fernandes, Costa Cabral, 2851; Martino, J. Martino de Oliveira, Marquez de Pombal, 120; Falcão, Santo Ildefonso, 61; Lemos, Montebello, 202; Ferreira Mendes (sarca.), av. Rodrigues de Freitas, 207; Laboratorio Homeopathico Portuense, Santa Catharina, 513; Pharm. da Liga, Bomjardim, 284.

Exportação de vinhos

No Amsterland, 7.500 litros.—No Benedict, 30.—No Raeburn, 2.800.—No Liger, 9.500.—No Elvier, 4.855.—No Dunlaix, 504.—No Redstart, 4.795.—No Gladyndon, 2.135.—No Flora, 45.250.—No Uno, 1.468.—No Tordenskjold, 1.068.—No Catherine Annie, 161.

Navegação

Em 15 de setembro

Douro

ENTRADAS—Lug. hosp. Vicente Crecente, vap. nor. Thora, vap. belg. Adour, vap. all Helene Blumenfeld, hiat. ing. Josie and Phebe.

SAHIDAS—Hiat. ing. Ella C. Hollett, hiat. ing. Nordica, vap. ing. Catherine Annie, vap. nor. Stromboli.

Leixões

ENTRADAS—Lug. ing. Edith M. Cavell, lug. ing. Ronald B Moulton.

SAHIDAS—Vap. belg. Belgier, vap. ing. Cuthbert.

Fóra da barra nada se avista. Vento N. (brando). Mar, bom.

Tejo

Em 15 de setembro

ENTRADAS—Vap. port. Andorinha, de Liverpool, div.; idem Elder, de Swansea, div.; idem Lizzie, do Porto, phosphates; idem Elmore, de Swansea, div.

SAHIDAS—Lug. ing. Annie Kristine, para Barcelona, barcha lhau; lug. ing. Braue R. Sorony, para Gund Bank, sal; ing. Luzworth, para Santander, em lastro.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO 15

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio a Londres ..	13
Libra no Rio.....	17$880
Paridade, 11 Porto sobre Londres.....	*84,61*
	B. S

RIO DE JANEIRO, 14—Falleceu o jornalista portuguez Eugenio da Silveira, redactor do «Correio da Manhã» onde desde ha muito dirigia a secção de assumptos portuguezes.

RIO DE JANEIRO, 14—O dr. Fidelino de Figueiredo fará ámanhã conferencias sobre litteratura classica.

RIO DE JANEIRO, 14—Cotação do café, 12$200. Cambio sobre Londres, 12 5/16 e 12 3/8. Valor do escudo portuguez 1$000.

RIO DE JANEIRO, 14—Está docente o distincto jurisconsulto Ruy Barbosa.

RIO DE JANEIRO, 14—Foi publicado o programma official da recepção aos reis da Belgica.

O presidente da republica, dr. Epitacio Pessoa irá ao encontro dos visitantes em aeroplano.

Uma força de 15:000 homens formará um cordão desde a praça da Mana até ao palacio de Guanabara.

RIO DE JANEIRO, 15—O governo brazileiro pensa em fazer brevemente uma nova emissão de notas.

Os valores belgas serão admittidos nas mesmas condições dos francezes e dos inglezes.

DIARIO DE LISBOA

EM **O Commercio do Porto**

SETEMBRO, 15

NOTA DO DIA

O momento é de confusão e de estranhas perplexidades.

Tanto se nos afigura a nau do Estado conduzida a rumo certo e definido pelo braço de forte timoneiro, como se nos offerecem conmubios hybridos de forças hectorogenias e antagonicas.

Ha quem os explique pelas opportunas transigencias, que são a arte suprema de governar os povos.

Oppinam outros pelos symptomas da abdicação de forças vertes que, por commodismo, preferem as linhas de menor resistencia.

Resta aguardar o termo final d'estas trajectorias curvilineas, que são, porventura, os signaes de novos tempos, a cuja fatalidade já se não póde fugir.

Reconheça-se, porém, que estão ameaçados de ser invadidos os reductos que a ambição e os egoismos não souberam guardar.

Noticias financeiras

O mercado cambial continuou firme, fechando ás seguintes cotações:

Compradores:

Londres, 11; Pariz, 405; Suissa, 18015; Belgica, 432; Italia, 265; Allemanha, 105; Hollanda, 18943; Madrid, 912; New-York, 63300; agio do ouro, 320.

Vendedores:

Londres, 10 3/4; Pariz, 415; Suissa, 1040; Belgica, 448; Italia, 275; Allemanha, 110; Hollanda, 18900; Madrid, 935; New-York, 63500; agio do ouro, 430.

Libra, ouro, comp. 238500 e vend. 24$500.

A Bolsa teve pequeno movimento, accentuando-se, porém, sensivel baixa no grupo bancario, que se mantém baixo.

A questão do pão

O novo decreto relativo á questão do pão, a que hontem nos referimos e que foi já para o «Diario do Governo», é concebido nos seguintes termos:

«Tendo-se verificado que a farinha de 1.ª qualidade destinada ao fabrico de pão de luxo não póde ser adquirida na sua totalidade pelos industriaes de padarias, por falta de consumo d'aquelle pão dado o seu elevado custo:

Considerando que se não deve elevar o actual preço do pão de familia para não crear maior difficuldades á alimentação das classes menos abastadas;

Considerando que a diminuição do preço do pão de luxo torna necessariamente aggravar o do pão de familia;

Usando da auctorisação concedida ao governo pela lei n.º 1009, de 7 de agosto de 1920;

O governo da republica portugueza decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo 1.º — Continua em vigor o decreto n.º 6:299, de 6 do corrente mez com as seguintes alterações:

Art. 2.º — E' permittida ás fabricas de moagem de Lisboa e dentro d'esta cidade applicar a farinha de primeira qualidade que não tiver sido empregada no fabrico de pão de luxo, ao fabrico de massas, bolacha e venda ás pastelarias e mercearias, bem como directamente ao publico pelo preço legal.

Art. 3.º — Nos chamados concelhos limitrophes nas commissões de subsistencias ou as commissões executivas das camaras municipaes, onde não houver aquellas de accordo com os administradores de concelho estabelecerão o typo ou typos de pão, preços e formatos, podendo abastecer-se livremente de trigo ou farinha em qualquer região productora do paiz.

§ unico. As farinhas que os concelhos limitrophes requisitarem á direcção geral do commercio agricola ser-lhes-hão fornecidas na proporção de uma secca de primeira qualidade para cinco de segunda.

Art. 4.º — Os hoteis e restaurantes são obrigados a consumir exclusivamente pão de luxo, excepto para consumo do respectivo pessoal assalariado.

Art. 5.º — A farinha de primeira qualidade existente nas fabricas de moagem de Lisboa e que não tenha tido applicação no fabrico de pão de luxo nem no consumo indicado no artigo 2.º deste decreto ficará de conta do Estado que lhe dará o destino que julgar mais conveniente.

§ unico. Para os effeitos d'este artigo e quando o governo o julgar necessario, as fabricas de moagem de Lisboa ficarão sob o regimen dos armazens fiscalisados, sendo para esse effeito requisitadas pracas da guarda fiscal.

Art. 6.º — Funccionará no norte, com séde no Porto, uma delegação do commissariado dos abastecimentos, comprehendendo os districtos do Porto, Aveiro, Coimbra, Vizeu, Guarda, Braga, Vianna do Castello, Villa Real e Bragança, ficando a cargo de um funccionario com a denominação de delegado do norte do commissariado dos abastecimentos.

Art. 7.º — Para o Porto será estabelecido um unico typo de pão, com o diagramma de extracção de 75 %, sendo o preço e o peso determinados pelo delegado do commissariado de accordo com o governador civil.

Art. 8.º — Fica revogada a legislação em contrario.»

A producção agricola

Referimo-nos hontem ao decreto que cria premios destinados a fazer intensificar a producção agricola. Esse diploma é do teor seguinte e já foi para o «Diario do Governo»:

Tendo caducado pelo disposto no artigo 3.º da lei n.º 837, de 30 de junho de 1919, as disposições dos decretos n.os 4:835 e 4:836, de 23 de setembro de 1918, concernentes á concessão de premios de cultura por desbravamento, arroteamento e sementeira de alguns generos alimenticios em terrenos incultos e de charneca:

Considerando que é absolutamente necessario intensificar a producção de cereaes panificaveis e restantes generos alimenticios, impondo-se ainda a adopção de um regimen que actue como estimulante das energias productoras que contribuam para se attingir aquelle objectivo;

Usando da auctorisação concedida ao governo pela lei n.º 1:009, de 7 de agosto de 1920:

O governo da republica portugueza decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo 1.º—A todos os proprietarios ou rendeiros que no anno agricola de 1920 a 1921 e seguintes, até ao anno agricola de 1924-1925, inclusivé, de conta propria ou alheia mostrarem ter mettido em cultura terrenos incultos, devidamente arroteados e semeados com alguns dos generos: trigo, milho, centeio, arroz, feijão, fava, grão de bico ou batata, será concedido um premio de 1$800 por hectare.

§ unico.—Para os effeitos do presente decreto considera-se terreno inculto todo aquelle susceptivel de cultura arvense, que os proprietarios conservarem ordinariamente de pousio por mais de cinco annos consecutivos.

Art. 2.º—A todos os proprietarios ou rendeiros que nas circumstancias do artigo anterior mostrarem ter mettido em cultura terrenos de charneca devidamente desbravados, arroteados e semeados com alguns dos generos indicados no mesmo artigo, será concedido um premio de 2$000 por hectare.

§ unico.—Para os effeitos do presente diploma considera-se terreno de charneca o terreno inculto coberto de cêpa.

Art. 3.º—A todos os proprietarios de terrenos plantados de vinha que no periodo indicado nos artigos anteriores aproveitarem esse terreno para a cultura intercalar dos generos mencionados no artigo 1.º será concedido um premio de 5$00 por hectare que mostrarem devidamente semeado a mais que no anno antecedente.

Art. 4.º—Os proprietarios ou rendeiros que os queiram aproveitar dos premios de cultura facultados por este diploma, enviarão em cada anno á direcção geral dos serviços physiographicos do ministerio da agricultura, antes do arrendamento e depois da sementeira, uma relação dos terrenos nas condições por elle previstas com indicação da sua localisação, área presumivel e quantidades destinadas das sementes a applicar ou applicadas.

§ 1.º—A direcção geral dos serviços physiographicos mandará immediatamente proceder ás necessarias verificações e feito o apuramento das superficies arroteadas e semeadas organisará a folha de pagamento pela totalidade do premio pertencente a cada proprietario ou rendeiro que lhe será mandado pagar na thesouraria da fazenda publica da sua residencia.

§ 2.º—O ministro da agricultura poderá, por despacho motivado, adiantar no todo ou em parte a importancia do premio de cultura, assegurando-se de que o Estado não soffrerá prejuizo, por meio de caução ou por simples termo de responsabilidade, conforme a idoneidade do interessado.

§ 3.º—O pagamento dos premios de cultura a que se refere o presente diploma, bem como as despezas extraordinarias com o pessoal proprio ou contratado encarregado de medir as superficies arroteadas e semeadas, serão custeados pela verba inscripta no orçamento de despeza do ministerio da agricultura destinada a occorrer á crise economica. Caducando esta verba, será inscripta no orçamento das despezas do ministerio da agricultura uma outra verba sob a epigraphe «Premios de cultura», destinada ao pagamento dos premios e das despezas anteriormente mencionadas.

Art. 5.º—Os proprietarios ou rendeiros de terrenos incultos e de charneca a quem foram concedidos adiantadamente premios de cultura que não cultivarem devidamente os respectivos terrenos pagarão a quantia recebida e uma multa variavel entre o dobro da mesma quantia e o seu quadruplo, a qual lhes será imposta pelos agentes do ministerio da agricultura especialmente designados para esse serviço.

Art. 6.º—Os proprietarios ou rendeiros dos terrenos incultos e de charneca de onde se não extrahem habitualmente materias primas para a agricultura ou para a industria e que sejam deixados em estado de incultura, quer florestal, durante o periodo consignado no artigo 1.º, pagarão a multa de um escudo por hectare no primeiro anno e em cada um dos outros a mesma quantia, acrescida de 50 por cada anno, além do primeiro, que lhes serão impostas pelos agentes do Estado designados para esse serviço.

No fim do mesmo periodo serão expropriados por utilidade publica pela junta do Fundo de Fomento Agricola, que para esse effeito gosará de todos os direitos, vantagens e regalias concedidas ao Estado pela legislação vigente, a requerimento do ministerio publico, da mesma junta do Fundo de Fomento Agricola, das corporações administrativas ou de qualquer morador visinho, por dez vezes o respectivo vencimento collectaval inscripto na matriz predial vigente á data do presente decreto.

§ unico.—Os terrenos incultos e de charneca inscriptos sem valor na matriz predial ou omissos na mesma e que permaneçam no estado de incultura arvense ou florestal transitarão no fim do mencionado periodo para a posse e administração da junta do Fundo de Fomento Agricola sem direito a indemnisação alguma, promovendo os chefes das repartições de finanças o seu registro na respectiva Conservatoria do registro predial.

Art. 7.º—Os terrenos incultos e de charneca expropriados ou que transitarem para a administração da junta do Fundo de Fomento Agricola nos termos do artigo anterior poderão ser pela mesma junta:

a) Vendidos em hasta publica, podendo a respectiva importancia da venda ser paga em annuidades iguaes até o numero de 15 e calculadas sobre a taxa de 5 %.

N'este caso, os terrenos ficarão hypothecados á Junta do Fomento Agricola até á extincção da divida, e a respectiva contribuição de registro por titulo oneroso poderá ser paga com a ultima annuidade.

b) Arrendado em hasta publica a curto ou a longo praso.

c) Divididos em glebas e aforados, tendo preferencia os moradores visinhos, entre estes os militares de qualquer graduação que tiverem prestados serviços nas campanhas de França ou da Africa portugueza e nos mares em serviço militar durante o periodo de guerra com a Allemanha, pela seguinte ordem:

1.º) os mutilados; 2.º) os condecorados com a Cruz de Guerra; 3.º) os agraciados com qualquer outras distincções militares; 4.º) os casados com prole.

Art. 8.º O pagamento dos juros de censura devidos ao Estado nos termos do artigo 3.º será feito nas thesourarias da fazenda publica ou no Banco de Portugal e suas agencias mediante guias passadas pelos agentes do ministerio da agricultura incumbidos da execução d'este diploma e entregues aos respectivos foreiros ou filacças, constituindo as respectivas quantias receita do Estado que os serão escripturadas sob a epigraphe «Reposição de premios de cultura», e na falta de pagamento voluntario, que será effectuado no praso de oito dias, será cobrada coercivamente a mesma importancia pela respectiva repartição de finanças nos termos da lei vigente.

Nas mesmas condições e circumstancias e com guias especiaes será feito o pagamento das multas de que tratam os artigos 5.º e 6.º do presente decreto, constituindo as respectivas importancias receitas do Fundo de Fomento Agricola e como tal deverá ser arrecadada e escripturada, transferida para a séde do Banco de Portugal e posta á disposição da Junta do Fundo de Fomento Agricola.

Art. 9.º—São isentas de contribuição de registro as compras de terrenos incultos e de charneca, desde que o adquirente, na respectiva e finanças do concelho declare por escripto que a acquisição obedece ao proposito de os arrotear e metter em cultura, no praso de 3 annos, dos generos mencionados no artigo 1.º.

§ unico.—Para os adquirentes beneficiarem da isenção de que trata este artigo deverão fazer prova perante a repartição de finanças do concelho de terem arroteado e mettido em cultura pelo menos de um terço do terreno adquirido no fim do primeiro anno, dois terços no fim do segundo anno e todo o terreno adquirido no fim de tres annos.

§ 2.º—Na falta, em qualquer dos 3 annos, da prova a que allude o § antecedente, o respectivo chefe da repartição de finanças effectivará a cobrança pelo dôbro da contribuição de registo correspondente ao terreno não arroteado, no praso em que o devia ser.

Art. 10.º—Igualmente serão isentas de contribuição de registro as compras de predios rusticos destinados a ser divididos e arrendados, adorados ou vendidos em glebas para a constituição de colonias agricolas, quer essas compras sejam feitas por particulares, quer por collectividades, devendo o comprador, junto dos chefes de repartições de finanças, cumprir a formalidade prescripta pelo artigo anterior.

§ unico.—A isenção do pagamento de que trata este artigo effectivar-se-ha por analogo processo indicado nos paragraphos do artigo antecedente.

Art. 11.º—Fica revogada a legislação em contrario.

A revolução de 1820

A festa commemorativa da revolução de 1820 iniciou-se com alvorada, annunciada por giranbolas de foguetes e morteiros, lançados nas freguezias.

A's portas dos quarteis, as bandas regimentaes executaram diversas marchas, percorrendo depois as ruas proximas.

A' tarde, pelas 4 horas, descerrou-se a estatua que a camara municipal mandou erigir em um dos talhões do jardim do Campo de Ourique. Esta estatua representa a Maria da Fonte, com a sua foice roçadoira e empunhando uma pistola. Foi descerrada pelo snr. presidente do ministerio, discursando este e o snr. dr. Agostinho Fortes.

Fizeram-se representar a camara municipal e o governo, além do seu presidente, pelo ministro do interior.

Terminada a ceremonia dirigiram-se todos para a rua Silva Carvalho, antiga rua de S. João dos Bem casados, sendo ahi descerrada a placa que dá a nova denominação á rua. Foi tambem descerrada pelo snr. presidente do ministerio, fallando o snr. Estevão da Silva, em nome da commissão promotora dos festejos.

Depois seguiram todos para o cemiterio dos Prazeres, sendo depostas flôres no tumulo de Fernandes Thomaz, junto ao qual fallou o snr. dr. Agostinho Fortes. Estava presente o snr. dr. Theophilo Braga.

A' noite, no Rocio, fizeram-se ouvir duas bandas de musica, havendo illuminações em diversos edificios publicos.

Reis da Belgica e principe de Monaco

O snr. ministro da Belgica foi agradecer ao snr. ministro dos estrangeiros, em nome do seu governo, a recepção que o governo portuguez dispensou, em S. Vicente de Cabo Verde, ao rei e á rainha dos belgas, por occasião da sua passagem alli com destino ao Brazil, accentuando que os soberanos tinham ficado muito sensibilisados pela cordealidade do acolhimento que tiveram.

Segundo communicação recebida no ministerio dos estrangeiros, o principe de Monaco é esperado em Lisboa no proximo mez de outubro.

Legião de honra

O governo francez acaba de agraciar com os differentes gráus da Legião de Honra os seguintes officiaes do exercito portuguez, pelos serviços que prestaram durante a grande guerra:

Grau de commendador:—General Abel Hypolito, coronel de artilharia Alfredo Ernesto de Sá Cardoso, coronel de infantaria Antonio Maria Baptista, commandantes das 1.ª e 2.ª brigadas.

Grau de official: — Coroneis: Helder Ribeiro, commandante do batalhão de infantaria 28, chefe da repartição do G. Q. G.; Roberto da Cunha Baptista; Fernando de Miranda Monterroso, José Gomes Ribeiro, Manoel Firmino de Almeida Maia Magalhães, Victorino Henriques Godinho, Henrique Satiro Lopes Pires Monteiro, Augusto Manoel Farinha Beirão, José Esteves da Conceição Mascarenhas, Armindo Augusto Girão Guimarães, Annibal Coelho Montalvão, José Xavier Barbosa da Costa Raul de Andrade Peres, Francisco de Lacerda e Oliveira e tenente coronel Arthur Marques Sequeira.

Grau de cavalleiro: —Capitães: Alvaro Teles Ferreira de Passos, Augusto Casimiro dos Santos, José Fernandes Soares, Carlos de Barros Branco, José Maria Soares, Jorge Arsenio de Oliveira Moreira, Alfredo Ribeiro Ferreira e Eduardo da Costa Ferreira; majores: Victorino de Carvalho Guimarães, Antonio Gorjão de Albuquerque, Bento Esteves Roma, José Martins Cameira, Ruy Vitorino Fragoso Ribeiro, João Maria Ferreira do Amaral, Antonio Germano Ribeiro de Carvalho e Guilherme de Sena Cabral.

As insignias d'estas condecorações foram entregues pessoalmente ou remettidas aos interessados pelo adido militar á legação da republica franceza, em Lisboa, com as felicitações do encarregado de negocios da França.

A cruz de commendador da Legião de Honra, attribuida ao fallecido coronel sr. Antonio Maria Baptista, foi entregue a sua familia pelo adido militar como uma homenagem de respeitosa gratidão do exercito da nação franceza pelos brilhantes serviços prestados na França pelo illustre official.

Instrucção

O snr. dr. Alves dos Santos, tornando-se solidario com o ex-ministro da instrucção snr. dr. Rego Chagas, pediu a exoneração do cargo de presidente da commissão encarregada de rever o ultimo regulamento ácerca da instrucção secundaria.

O snr. José Martins Barreto Junior foi exonerado do cargo de reitor do Lyceu de Braga e substituido pelo snr. Antonio Ferreira Botelho.

Visita ao chefe do Estado

Os snrs. presidente do ministerio e ministro do interior vão ámanhã ás thermas dos Cucos almoçar com o chefe do Estado e levar varios decretos á sua assignatura.

O governo

O «Diario do Governo» de hoje publica os decretos nomeando os snrs.: Alves Pedrosa, ministro interino da instrucção; Antonio Granjo, para gerir, interinamente, o ministerio das finanças; e Helder Ribeiro, o dos estrangeiros.

O primeiro decreto concede ao snr. Rego Chagas a exoneração de ministro de instrucção, por a ter pedido.

O coronel snr. Alves Pedrosa, ministro do interior, assumiu hoje a interinidade do cargo de ministro da instrucção, dada pelo chefe do governo na presença do ministro cessante, funccionarios dos dois ministerios e outras entidades.

O snr. presidente do ministerio saudou o snr. Alves Pedrosa e teve referencias amaveis para o snr. Rego Chagas, dizendo que este saliia do governo levando viva sympathia de todos os ministros e que seria bem regressado á sua pasta quando se liquidasse o incidente partidario que o obrigou a demittir-se.

Discursaram depois os snrs. Alves Pedrosa e Rego Chagas, que agradeceram as referencias que lhes foram dirigidas; e, por fim, o snr. dr. João de Barros, secretario geral do ministerio, que garantiu ao ministro a lal e desinteressada cooperação de todos os funccionarios do ministerio.

O snr. presidente do ministerio tambem tomou hoje posse interinamente, da pasta das finanças, estando presente os snrs. ministro do commercio, directores geraes e funccionarios superiores do ministerio.

Ministro das finanças e dos estrangeiros

Partiram hoje no rapido da manhã para Pariz, a fim de tomar parte na conferencia internacional financeira, em Bruxellas, o snr. ministro das finanças e director geral da contabilidade publica snr. Antonio Malheiros.

No mesmo comboio seguiu, com destino a Londres o snr. ministro dos estrangeiros, acompanhado do seu secretario particular snr. Constant no dos Santos. Vai conferenciar com lord Curson, ministro dos estrangeiros de Inglaterra.

A' «gare» foram apresentar os seus cumprimentos de despedida alguns membros do governo e grande numero de amigos pessoaes e politicos.

O snr. João Ulrich, que tambem vai tomar parte no congresso internacional financeiro, só parte para Pariz ámanhã

O snr. presidente da republica fez se representar nos cumprimentos de despedida pelo seu secretario geral, snr. Jayme Mathias.

O serviço telegraphico

Tende a normalisar-se o serviço telegraphico, embora com bastante morosidade. O pessoal que não faz serviço extraordinario não ficou satisfeito com o ultimo decreto publicado, porque, segundo nos affirma, só é beneficiada uma pequena minoria que tem esse serviço.

Escolas ao ar livre

O «Diario do Governo» publicou hoje uma portaria determinando que a inspecção de sanidade escolar promova a installação e o funccionamento de uma ou mais escolas ao ar livre na cidade de Lisboa, para as creanças debeis, recrutadas por medicos escolares entre as que frequentam as escolas primarias de ensino geral, visto cada vez ser maior a percentagem de creanças portadoras de lesões ganglio-pulmonares.

Os barbeiros

Conforme haviam resolvido, os barbeiros declararam a *grève* por 24 horas, andando pelas ruas commissões de vigilancia, sendo presos os membros de duas d'ellas e pouco depois restituidos á liberdade.

Alguns patrões já adheriram.

Em aeroplano

O governador civil de Lisboa, capitão aviador snr. Lello Portella, foi hoje em avião até Cascaes, levando em sua companhia o secretario do snr. presidente do ministerio.

A'manhã vai tambem de aeroplano almoçar a Santarem.

Grande incendio

Esta madrugada houve um violento incendio n'uma estancia de madeiras, situada na rua Visconde de Valmôr, pertencente á firma Roque da Fonseca, Limitada.

O fogo começou n'uma outra dependencia onde havia uma officina de serração e tomou de repente toda a estancia, estendendo-se até á casa onde morava o guarda da fabrica e a familia, sendo duas creanças salvas a custo por um policia.

A estancia da firma Roque, Limitada, está segura em 500 contos em varias Companhias, devendo ter prejuizos quasi totaes.

Varias noticias

O commissario dos abastecimentos installou o seu gabinete n'uma das dependencias do antigo ministerio dos abastecimentos.

O snr. ministro do trabalho continuou hoje as suas visitas ás instituições de caridade dependentes da Provedoria da Assistencia.

Uma commissão delegada de ferroviarios do Estado entregou hoje ao snr. ministro do commercio as reclamações da classe sobre melhoria de situação.

Foi hoje publicada uma portaria regulando o transito a pé nas linhas dos caminhos de ferro do Estado.

«O Diario do Governo» publicou hoje os documentos relativos á questão suscitada pelo exame para general do coronel snr. Jayme de Figueiredo. Esses documentos são publicados a seu pedido.

Informações commerciaes

ADUBOS

Em agosto foram importados 90.500 saccos com adubos chimicos e 6.636 toneladas de phosphato natural para adubação de terrenos.

ASSUCAR E ARROZ

Do Brazil chegaram no paquete «Arlanza» 8.016 saccos com assucar; de Barcellona trouxe o vapor «Leonor» 920 fardos, e de Valencia 830 saccos com arroz.

BATATA

Em agosto foi nulla a importação de batata por via maritima.

FOLHA DE FLANDRES

O vapor «Almagro» desembarcou em Lisboa 1.581 caixas com folha de Flandres procedente de Swansea; e o vapor «Catalina» descarregou 491 fardos da mesma procedencia.

PASTA DE MADEIRA

Da Noruega chegaram ao vapor «Gracia» 1.578 fardos de pasta de madeira para fabrico de papel.

ADUELLAS

No lugre «Francesco» vieram de Salerno 76.818 aduellas de differentes dimensões.

AUTOMOVEIS

De Hamburgo vieram no vapor «Gurvelo» 2 automoveis; no «Judia», 1 dito; no «Siria», um dito; e de Anvers 2 camions.

O vapor «Kronos» trouxe de Bremen um automovel; e de Genova chegou o vapor «Brandenburg» 1 dito e 6 camions.

A importação d'estes vehiculos vai diminuindo.

CIMENTO

A importação maritima de cimento no mez de agosto foi de 100 barricas e 100 saccos.

Movimento de passageiros

Do Rio de Janeiro e escalas chegou o vapor inglez «Arlanza», com os seguintes passageiros:

Manoel Ferreira Bastilo, Manoel Vicente Lapa, Manoel Silva Carneiro, Laura Cruz, Emilia Veiga Ferreira, J. Rodrigues Ferreira, Francisco Sampaio Vieira e familia, Joaquim Moreira, Adelino Machado e familia, J. Franco, Antonio Gomes Silva e familia, Eduardo Lemos Marques, Abel Marques Tinoco e familia, Manoel Correia, J. Silva Castro e familia, J. Lopes Oliveira, Antonio Fernandes Costa, Waldemiro Moreira Costa e familia, Heitor Oliveira, Leopoldo Ribeiro e familia, Antonio J. Fernandes e familia, Daniel Affonso Machado e familia, Ernesto Gurdier, Alberto Alves Mello, Palmyra Ferreira e familia, Dias R. Santos, J. P. Silva, Joaquim D. Soares, Constantino F. Leitão e familia, Alcida Martins e familia, Luiz Almeida, Joaquim J. Ferreira da Fonseca, Manoel J. Silva e familia, Christino J. Senna, Elvira B. Veiga e familia, Amelia Silva, J. Souza Carvalho, Emilia, Carolina Bastos, Alberto Leite e familia, e Virginia Baptista e familia.

Contando 144 passageiros para Lisboa e em transito conduz 992.

—Do Rio de Janeiro e escalas chegou o vapor inglez «Demodocus», com os seguintes passageiros:

Antonio Joaquim Lopes Correia, Domingos Ferreira Oliveira e familia, Manoel Leal Mello, Dolores Fonseca, Joaquim Castello Branco e familia, Amaro Almeida Amorim, Antonio Thomas Costa, Bernardino Ribeiro Moraes e familia, Manoel Cruz Silva e familia, Hermínia Augusta e familia, Manoel Monteiro e familia, Manoel Silva e familia, Antonio Domingues Moreira e familia, Antonio Ferreira Cardoso e familia, Luiz Antonio Rio e familia, Feliciano Francisco e familia, Maria Machado e familia, J. Tavares, J. Castro e familia, Alfredo Fonseca e familia, Alfredo Gomes e familia, Alfredo Esteves Fernandes, Francisco Moraes e familia, Feliciano Esteves e familia, J. Jorge e familia, Custodio Braga, J. Costa, Antonio Duarte, Silverio Esteves, Joaquim Ferreira, Agostinho Tavares Gonçalves Lemos, Francisco Brando, J. Ferreira, Oscar Pacheco, Joaquim Simões e Antonio Gomes.

ESTRANGEIRO

Em Italia proseguem as negociações entre os industriaes e os operarios, notando-se comtudo um certo desalento nas massas communistas.

—O governo allemão enviou á imprensa de Pariz uma nota, a qual informa que a Allemanha não fabrica armamento de guerra.

—Painlevé entrevistado por um jornalista ácerca da sua viagem pela China, declarou que a importancia da sua evolução, despenhenha no seculo actual um papel consideravel.

—D'Annunzio e os seus partidarios occuparam as ilhas de Kherso e de Veglia, sendo recebidos triumphantemente pelos habitantes e guarnições italianas.

—O parlamento servio ratificou o tratado de paz com a Bulgaria.

O conflicto russo-polaco

Os «soviets» ratificam a paz com a Letonia

LONDRES, 15—O «Daily Telegraph» publicou um telegramma dizendo que a Russia dos *soviets* ratificou a paz com a Letonia.

Conferencia de Riga — Negociações da paz

PARIZ, 14—Segundo uma informação reproduzida pela imprensa franceza, a delegação polaca, tendo á sua frente Dewenski e sendo acompanhada pelo principe Sapieha, deve ter desembarcado hoje em Riga, onde foi transportada por dois contra torpedeiros britannicos.

Espera-se que as negociações de paz russo polacas comecem quinta feira proxima.

Exitos dos polacos

VARSOVIA, 14—O communicado official diz que os polacos retomaram Seiny e Krasnopol. Entre o Bug e Kamiowk Strumilowa os bolchevistas conseguiram forçar a linha do Bug, mas o seu ataque contra Rusk foi repellido. A leste de Knichinioso, os polacos apoderaram-se de Reatin e da linha do Gnita-Lippa.

Ao norte de Grubi, os polacos transpuzeram o Bug e occuparam Bendinki, Bystreki, Lubomal, Iborodno, Bulmier e chegam até Zamszany. No sector, a leste de Brest Litovsk, occuparam Kobryn, depois de encarniçados combates.

Na frente sul, os polacos occuparam Okaozowic e Brarsztyn e Nastazyn. Na região de Brest-Litovsk, occuparam Wielkorita, Malorvia, Gielniki na linha do rio Osipowka e tomaram 26 metralhadoras e automoveis blindados. Os ataques dos bolchevistas foram todos repellidos.

NA HESPANHA

Proseguem os conflictos sociaes

BILBAU, 15 — Continuam os conflictos sociaes, repetindo-se os actos de violencia. Rebentaram em differentes logares bombas.

Uma explosão provoca incendio a bordo

FERROL, 15—Em consequencia d'uma explosão de gasolina produzida a bordo do couraçado hespanh

Annuncios

Moto Wanderer

3 ½ H. P.

7689 VENDE-SE, Carta á Filial n.º 1, d'este jornal, a S. P.

Relojoaria em Matosinhos

7662 PASSA-SE uma muito bem afreguesada relojoaria com bom movimento em Matosinhos, Rua Direita 12 A, com motivo á pessoa que a tem a seu cargo ir para o Brazil.

LENHAS

5?4 DE pinho, em rachão, propria para industrias e particulares.

— VENDE —

Empreza de Madeiras, Limitada

R. Sampaio Bruno, 14-1.º

(Antiga r. Sá da Bandeira)

TELEPHONE N.º 1:521

Na Povoa do Varzim

7650 VENDEM-SE duas casas, uma no Passeio dos Banhos n.º 26, e outra na rua do Ramalhão n.º 23.

Para ver e tratar nas mesmas n.ºs 6 ao dia 17.

Testamentos e perfilhações

7512 MESMO secretas, no Porto e em todo o paiz, trata-se dos documentos, com o sigilo e economia; póde ir pessoa competente (sendo chamada aos domicilios, mesmo na provincia; para tratar. Dirigir A' FAMILIAR, rua do Corpo da Guarda, 39. Casa fundada em 1898.

Palacete

7444 VENDE-SE um, na Avenida da Boavista. Para tratar, Rua das Flôres n.º 265.

Automovel

ROCHET-SCHNEIDER

7663 VENDE-SE, em ab oluto estado de novo, modêlo 1920, 18×20 H. P., carrosserie torpédo, sete logares, electricidade, carburador Zenith. Carta para Lisboa, Rua do Largo do Corpo Santo n.º 6, 1.º.

Cascos para lote

7567 VENDEM-SE 150, de madeira de Nova Orleans, com avinhação natural e chimica. Rua das Taypas n.º , 1.º — Porto.

Fogão

7587 VENDE-SE já usado, em boas condições.

Rua Luiz de Camões, 480 — Gaya.

Mercearia

7593 PASSA-SE bem afreguezada e em bom local, por motivo do seu dono a não poder administrar. Fallar na rua de S. Roque da Lameira n.º 1409.

Sociedade do Teatro de S. João

Sociedade anonyma — Responsabilidade limitada

Capital esc. 200.000$00

Convocação

7588 É CONVOCADA reunião da assembleia geral ordinaria para o dia 30 de setembro corrente, ás 15 horas, na séde da Sociedade, com o fim de discutir e votar o relatorio da gerencia e contas respeitantes ao exercicio de 1919 1920.

Porto, 14 de setembro de 1920.

O presidente da assembleia geral,

Adolfo da Cuna e Pimentel.

Predio

7517 VENDE-SE um optimo predio situado n'uma das principaes ruas d'esta cidade, com todos os modernos confortos de hygiene e luxo, lindo jardim com entrada independente, etc.

Tratar na

Rua Mousinho da Silveira n.ºs 1 a 11

— PORTO —

Terreno

7516 VENDE-SE um de mais de 400 m. q., proprio para edificação, situado no angulo da rua da Bandeirinha e Monte dos Judeus.

Para tratar na

R. Mousinho da Silveira n.ºs 1 a 11

— PORTO —

Selos

50 PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.

Manoel Fonseca Rua [illegible] 167 1.º

C. C. de F. Portuguezes

Temporada de banhos de 1920—Serviço de combois entre Figueira da Foz, Banhos de Amieira e Bicanho

A partir de 10 de agosto de 1920, circularão diariamente, até aviso em contrario, entre Figueira da Foz e Bicanho, os combois n.ºs 237—1.º, 2.º e 3.º classes—Partida da Figueira da Foz, ás 8-05; chegada a Bicanho (ap.), ás 8-16.

Comboio n.º 238—1.º, 2.º e 3.º classes—Partida de Bicanho, (ap.) ás 10 09; chegada a Amieira, ás 10-14

Além dos bilhetes da tarifa geral e dos do § 4.º da tarifa especial n.º 11, para estes combois a estação de Figueira da Foz venderá, para banhos de Amieira e Bicanho, bilhetes de ida e volta em 2.ª classe, aos seguintes preços:

Figueira da F.z a Banhos de Amieira e volta, 35$; Figueira da Foz a Bicanho, 35$.

Nos preços d'estes bilhetes de ida e volta já se encontram incluidos os impostos e a sobretaxa em vigor

Lisboa, 10 de agosto de 1920 — O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

6948

Automoveis

7680 VENDEM-SE tres, por retirada do seu proprietario para o Brazil. São das marcas **Berliet e Fiat**, sendo um completamente novo em chassis, ultimo modêlo **(Berliet)**, outro fechado, de luxo, com installação electrica, e outro com pouco uso, estado muito bom e muitissimo economico. Vendem-se todos juntos. Preço excepcional, sem a minima reducção. Esc. 35.000$00. Não se trata com intermediarios. Carta á redacção, com as iniciaes **DrAUÃO.**

Aluga-se

Um magnifico segundo e terceiro andar, dispondo de trinta e cinco divisões e um amplo salão. 7579

Rua Formosa, 342 — Porto

ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos (STOMALIX)

E' receitado pelos médicos das cinco partes do mundo porque tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite curando as molestias do

ESTOMAGO E INTESTINOS

a dôr de estomago, a dispepsia, as azias, vómitos, falta de apetite, diarrheas em creanças e adultos que, ás vezes, se alternam com obstrucções do ventre, dilatação e ulcera do estomago, etc. E' anti-septico.

A' venda nas principaes pharmacias do mundo e em Serrano, 30, MADRID, d'onde se remettem folhetos a quem os pedir

Prata, Ouro e Platina

OURO	Para derreter — Compramos gramma a	2$600
	Libras — Compramos gr. a	27$500
	Em barras e moedas — Compramos gramma, agio.	500 0|0
PLATINA — Para derreter — Compramos, gramma		8$000
PRATA — Para derreter — Compramos, gr.		80

GALLO & LIMA

R. 81 de Janeiro, 148

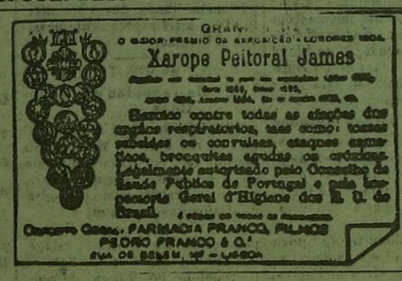
5?43

Nota — Nas terças, quintas e sabbados damos aqui os valores das ultimas operações do dia anterior, podendo durante o dia (hoje) haver ligeiras alterações.

PALACETE

7360 VENDE-SE um luxuosissimo palacete, situado n'um magnifico local, d'onde se disfruta um panorama surprehendente, servido por duas linhas electricas, electricida de propria nos parques e em casa, agua de mina, grande terreno com parque, jardins e pomares, garage e casa para creados separada.

Quem pretender dirigir carta ao largo dos Loyos, 79-1.º, para ser procurado.



32

[illegible]

Agencia

Rabelas

Serração a vapor

[illegible]

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Gonçalo Cristovão, 207 PORTO Telephone 309

Pneus e camaras de ar DUNLOP

7522 BOMBAS, macacos, vélas, sobresalentes para magnetos, estojos para vulcanisação, manchões, fio metalico, stromps, klaxons, etc.

Vendem:

E. A. Lopes & C.ª

Rua de S. Francisco, 25 1.º andar

Tancredo Porto & C.º

Importadores, exportadores, banqueiros e commissionistas

Secção de importação — Recebem directamente de todos os mercados productores, mercadorias de primeira ordem, qualidade garantida, que vendem a preços sem competencia.

Secção de exportação — Compram na praça e recebem do interior, em consignação, todos os generos de producção Amazonica, especialmente borracha, cacau, castanhas, etc.

Secção bancaria — Emittem saques, cartas de credito, ordens telegraphicas sobre todos os paizes do mundo. Agentes em todas as cidades, villas e principaes aldeias de Portugal, Hespanha e Italia.

Cobranças de letras em todo o Brazil, em condições vantajosas, cobranças de juros e dividendos, compra e venda de cambios, guarda de titulos, **cobranças de alugueis e reparações de predios de conta de terceiros.**

Secção de commissões — Acceitam consignações de mercadorias, nacionaes e estrangeiras, prestando conta de venda com a maxima presteza.

Effectuam-se os recebimentos nas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes, mediante modica commissão.

Caixa postal 195. — End. teleg. TANCREDO 252

51, Rua Marechal Deodoro, 56

20, Avenida Eduardo Ribeiro, 41 e 43

BRAZIL | AMAZONAS | MANÁOS

Machina e caldeira

7528 VENDE-SE uma caldeira, de força de 10 H. P., e uma machina de 6 H. P., a funccionar.

Para ver e tratar, na rua da Fonte da Moura n.º 158 — PORTO.

Governante

7523 SENHORA de 42 annos, de boa familia, activa, bem educada, acceitaria o logar de governante em casa importante de familia respeitavel.

Escrever ou fallar na rua do Paraiso, 42.

José da Costa Campos

— FILIAL —

20, R. Sá da Bandeira, 20 A

— PORTO —

75 COMPRA e vende papel de credito, nacionaes e estrangeiros.

Cambios e lotarias

C. C. de F. Portuguezes

1.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 129

Novos comboios rapidos entre Lisboa e Porto-Campanhã

No proximo dia 16 são postos em circulação, tres vezes por semana, dois novos comboios rapidos entre Lisboa e Porto-Campanhã, nos dias e com as machinas abaixo indicadas.

O primeiro comboio de Lisboa para Porto-Campanhã realisa-se no dia 16. No sentido inverso, Porto-Campanhã a Lisboa, o primeiro comboio faz-se no dia 17.

Comboio n.º 33—1.ª e 2.ª classes, ás segundas, quartas e sextas-feiras:

Partida de Campanhã ás 8-33; chegada a Lisboa-Rocio ás 15-57.

Nas estações extremas—Lisboa-Rocio e Campanhã os Gaya—só são admittidos passageiros n'este comboio para um percurso igual ou superior a 100 kilometros ou pagando como tal. A estes comboios são applicaveis as disposições do Aviso ao Publico 2. n.º 34, de março de 1920. A Companhia reserva-se o direito de supprimir estes comboios se o seu aproveitamento assim o justificar, além da ligação para Coimbra, como se indica nas marchas acima, estes comboios dão tambem ligação para Figueira da Foz pelos seguintes comboios entre Alfarellos e Figueira:

Comboio n.º 302 (Tramway), 1.ª, 2.ª e 3.ª classes—Partida da Figueira da Foz, ás 10-05; chegada a Alfarellos, ás 10-49.

Partida de Alfarellos, ás 11-20; chegada a Lisboa-Rocio, ás 18-57.

Comboio n.º 304, misto, 1.ª, 2.ª e 3.ª classes—Partida da Figueira da Foz, ás 19-58; chegada a Alfarellos, ás 20-42.

Partida de Alfarellos, ás 21-04; chegada a Campanhã, ás 23-56.

Comboio n.º 305 misto, 1.ª, 2.ª e 3.ª classes—Partida de Campanhã, ás 0-23; chegada a Alfarellos ás 11-37.

Partida de Alfarellos, ás 11-55; chegada á Figueira da Foz, ás 12-43.

Comboio n.º 222, misto, 1.ª, 2.ª e 3.ª classes—Partida de Lisboa-Rocio, ás 17-00; chegada a Alfarellos, ás 21-23.

Partida de Alfarellos, ás 21-15; chegada á Figueira da Foz, ás 21-53.

Importante—De 27 de corrente, inclusivé, até 7 de outubro futuro, tambem inclusivé, o novo serviço annunciado no presente, far-se-ha diariamente.

Em tudo mais que se refere a este serviço são applicaveis as disposições do Cartaz-Horario D. 129 em vigor.

Lisboa, 10 de setembro de 1920.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 7592

Enfermeira

788 PARA tratar doentes ou para consultorio. Dá injecções a preços modicos. Bairro Herculano 4.º rua n.º 20.—Porto.

Licor Depurativo de dr. ALVES QUINTELLA

40 anos d'exito.

O melhor

Agentes no Norte

Lourenço Ferreira Dias, LIMITADA 5860

53, Rua das Flores, 157

— PORTO —

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um producto medicamentoso pela sua acção tonica reconstituinte, de cuja reconhecida pureza nos possuimos numerosos, do constituido fresco, e, em geral, em estados de fraqueza ou organismo, é ao mesmo tempo um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito ás pessoas [illegible] de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada.

Pedro Franco & C.ª

RUA DE GLORIA, 107—LISBOA

26

França

Manoel Pinto da Fonseca

48, Boulevard Haussmann — PARIS

End. tel. ELMANO — PARIS

Secção de comissões

6?5 ENCARREGA-SE da execução de quaesquer encommendas de artigos ou productos francezes, inclusivè de modas e confecções. Encarrega-se da compra de automoveis ou camions, novos e de occasião.

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

COMPRAM E VENDEM

Borges & Irmão

PORTO — LISBOA 49

Cam. de F. do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Tarifa internacional P. H. F. n.º 2—Grande velocidade

Bilhetes de ida e volta

Pelo presente é annunciado ter sido annullada a Tarifa Internacional P. H. F. n.º 2 de grande velocidade—Bilhetes de ida e volta para França—em vigor desde 1 de março de 1919.

Fica tambem o annullado o disposto no Aviso ao Publico C. n.º 13, de 30 de abril de 1920, na parte respeitante a esta tarifa.

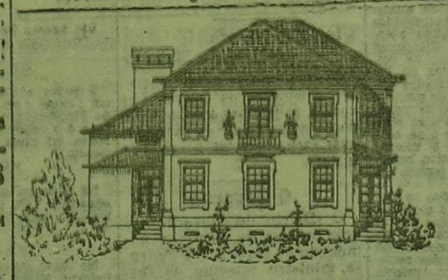
Porto, 10 de agosto de 1920.—O engenheiro director-interino, *Arthur Mendes.* 7990

Madeiras

Castanho fino, soalho e forro de pinho para entrega immediata em grandes e pequenas quantidades

7483 **Vende-se**

Avenida Rodrigues de Freitas, n.º 423



VENDEM-SE

— EM —

Oliveira de Azemeis

Duas importantes propriedades

7489

Sendo uma, a chamada quinta de «ABILHEIRA», situada nos arrabaldes da Villa, distante 500 metros da Estação do Caminho de Ferro do «Valle de Vouga»; parte da quinta é cortada pela linha d'esta Companhia, constando do seguinte: Varias terras de lavradio, com bastante agua de rega, campos murados com pomares, grandes campos murados com vinha de sêpa, regulando a sua producção 10 pipas de qualidade superior em branco e tinto, casa inteiramente nova, de construcção moderna, propria para moradia, tendo agua que póde ser encanada para a casa. Casa de adega, construcção recente, tendo no pavimento terreo lagar, prensa e grande adega, e no sobrado, para moradia ou deposito de cereaes; casa de gado, construcção recente com portas de corredigo; casa para deposito de pastos com eira, canastro de cantaria, e mais outras casas para outros misteres, agua nascente de mina de 1.ª qualidade, varios montes com matto e pinheiros, situados á volta da quinta e mais outros montes com muitos pinheiros, promptos a serem cortados. As terras lavradias, pomares e vinha têem 56 mil metros quadrados aproximadamente.

A outra é a quinta chamada dos «PAINÇAES», situada no coração da Villa, a 200 metros da Estação do Caminho de Ferro do «Valle de Vouga», constando do seguinte: Terras de lavradio com abundante agua de rega, casa para caseiro, casas para deposito de pastos e eira, abundante e bôa agua nascente na quinta.

Esta propriedade como se acha ao lado da Estação da Villa, se presta muitissimo bem a ser transformada para varias construcções, para o que já existe uma planta com todos os detalhes, podendo ser abertas duas grandes avenidas do norte ao sul.

A propriedade mede 24 mil metros quadrados.

Para tratar: em Oliveira de Azemeis, com o snr. **Antonio José Marques**; e, por especial obsequio no Porto, informações com o snr. **Anthero de Araujo**, Estamparia do Bolhão, á Rua Fernandes Thomaz.

CURAREIS !!!

As affecções do ESTOMAGO

todas as molestias causadas por desarranjo do apparelho digestivo, como: dôres, dispepsias, acidez, arrotos, fermentações anormaes, etc., etc., desapparecem com o

ERCUSOL

(tem patente)

A' venda nas principaes pharmacias.

Representante exclusivo:

Jaime Sentis

Calle Salmeron, 252, pral. (Gracia)—Barcelona

Ferreira Irmão & C.ª

CASA ESPECIAL DE GELO E FRUCTAS

Tem em todas as épocas do anno fructas frescas e outros artigos, conservados em camaras frigorificas, importados directamente dos Estados Unidos, Europa e outras procedencias 246

4, Rua Primeiro de Março, 4

Endereço telegraphico FRUCTAGEL

Correio — Caixa 673

RIO DE JANEIRO

Curso de Stenografia

PARA AMBOS OS SEXOS

(Dirigido por senhoras)

NA

CASA REMINGTON

Rua Mousinho da Silveira n.º 73, 1.º

7464 CONJUNCTAMENTE ao curso de Dactilografia, que ha annos exploramos, acabamos de abrir um novo curso de Stenografia, de grande utilidade para quem se dedique á vida commercial.

Chamamos a attenção dos nossos antigos alumnos para este annuncio.

Aguas Purgantes de Coslada

La Maravilla

Analysadas pelo sabio doutor

D. Santiago Ramón e Cajal

ou seja a primeira notabilidade medica reconhecida universalmente.

As Aguas de Coslada constituem o purgante mais efficaz; rapido e de seguro resultado, nunca ao tomal-as, causam irritação, cólicas ou dôres de ventre, como succede com as outras aguas purgativas. **As de Coslada** são as unicas que produzem effeito, minutos depois de tomadas, estando isentas do sabor amargo que se nota nas demais aguas.

Sendo as que dão mais rapido e seguro resultado, são por consequencia, as mais conhecidas e recommendadas em todo o mundo.

As aguas de Coslada são tambem maravilhosas para combater as constipações e prisão de ventre, infartam antes do figado, affecções do estomago, pulmões e rins, e sobre tudo contra a paralisia intestinal e da bexiga; digestões difficeis, enfermidades concernentes á madre e rheumatismo. São admiraveis para o tratamento de todas as doenças da pelle.

A' venda em todas as bôas casas e drogarias.

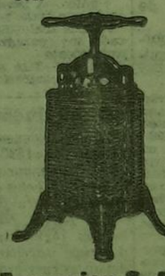
Pedidos a 1046

MARTIN & DURAN

TETUAN, 3 — MADRID

FILTRO MODERNO

Para vinhos, azeites etc.



Emporion S. A.

Calle Cerdeña 257

Barcelona — (Espanha)

336

Joias

210 COMPRAM e vendem em segunda mão **Gallo & Lima**, *Rua 81 de Janeiro n.º 148.*

7459 Correspondente commercial, conhecedor do allemão e portuguez e alguns conhecimentos do inglez e francez, e com outras habilitações mais, offerece-se. Não faz questão em ir para fóra. Carta á «Rosenfeeld», Largo de St. André, 189, Porto.

Os melhores filtros para agua vende, a preços sem competencia, a 98

Casa dos Filtros

Rua da Assumpção, 97

SOCIO

7682 PARA maior desenvolvimento de uma industria lucrativa, precisa-se de socio que disponha de algum capital. Negocio sério e só se trata com o proprio. Dão-se e exigem-se referencias. Carta á redacção, a **Industria.**

Secretarias americanas

7686 VENDEM-SE 5, de carvalho Flôr e diversas mobilias. Avenida da Boavista n.º 726 — A Popular.

C. F. P. C. Beira Alta

EPOCA BALNEAR DE 1920

Bilhetes de ida e volta para Pegueira da Foz, validos por dois mezes—Primeiro dia de venda 16 de junho—Ultimo dia de venda 15 de Setembro—*Preços dos bilhetes com o supplemento e todos os impostos incluidos:*

De Santa Comba Dão, 1.ª classe, 60$00; 2.ª classe, 45$00; 3.ª classe, 30$00: Carregal do Sal, 56$00, 42$00 e 28$00, respectivamente; Oliveirinha-Cabanas, 62$00, 46$50 e 31$00; Canas-Fougueira, 102$00, 76$50 e 51$00; Mealhada, 115$00, 86$00 e 57$50; Mangualde, 115$00, 86$00 e 57$50; Centenaes, 115$00, 86$00 e 57$50; Gouveia, 102$00, 76$50 e 51$00; Fornos, 102$00, 76$50 e 51$00; Celorico, 102$00, 76$50 e 51$00; Barracal, 102$00, 76$50 e 51$00; Villa Franca-Tourozo, 102$00, 76$50 e 51$00; Pinhel, 102$00, 76$50 e 51$00; Grande, 102$00, 76$50 e 51$00; Villa Fernando, 102$00, 76$50 e 51$00; Cardiaes, 102$00, 76$50 e 51$00; Nonny, 102$00, 76$50 e 51$00; Reguengo, 102$00, 76$50 e 51$00; Villar Formoso, 102$00, 76$50 e 51$00.

Vida as condições geraes indicadas no respectivo cartaz, affixado nas estações e logares de costume.

Figueira da Foz, 31 de maio de 1920.—O engenheiro director da Exploração, *F. de Figueiredo e Silva.* 6241

Banco Popular Portuguez

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Extravio de acções

7195 TENDO-SE extraviado 2 titulos de duas acções, d'este Banco, com os n.ºs 3045/44 e 3045/46, averbadas em nome do snr. Antonio da Maia, Aveiro, e tendo o mesmo senhor solicitado que se passem novos titulos em substituição dos referidos, previne-se de que se alguem se julgar com direito aos referidos titulos, deverá reclamar, perante esta direcção, no praso de 30 dias, a contar da data do presente annuncio.

Findo o praso designado, não havendo reclamação em contrario, passar-se-hão novos titulos com ressalva.

Porto, 26 de agosto de 1920.

Pelo Banco Popular Portuguez,

Os directores,

A. Vasconcellos

Manoel Alves.

Gottas — DAS — colonias — DE — CHANDRAN

CONTRA

Más digestões, padecimentos do estomago, diarreia, desinteria, vomitos e cholerina.

Poderoso anti-septico do estomago e dos intestinos.

Procurem nas principaes pharmacias.

Pós Anti-asthmaticos Indianos

Preparado pelo dr. Moreno, medico e pharmaceutico pela Escola Medica do Porto

O remedio contra a asthma

é um pó para fumigações, composto da parte activa de plantas da Abyssinia e do Egypto, que possuem virtudes therapeuticas muito notaveis.

Deita-se n'um pires uma colherinha d'este pó, incendeia-se, e em seguida um fumo balsamico principiará a desenvolver-se. Deve então o doente collocar-se de modo que este fumo chegue á bôcca, misturado com algum ar. A fumigação, penetrando em todas as cellulas pulmonares, actúa de uma maneira rapida.

Vende-se no Porto, sómente nas 208

Pharmacia de S. Domingos.

Cam. de Fer. do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Comboios rapidos e expressos

Os passageiros que quizerem utilisar-se d'estes comboios terão de pagar, além do custo do respectivo bilhete de passagem, a seguinte sobretaxa de velocidade:

Em relação do Porto e para a estação a mencionada entre parentheses, medindo a taxa de 200 por cada logar.

1.º—A marcação antecipada de logares, só é permittida aos passageiros munidos de passe ou de bilhetes.

2.º—A marcação de logares só poderá ser feita até uma hora antes da partida do comboio respectivo.

3.º—É permittido á Empresa substituir qualquer carruagem onde esteja feita a marcação de logares, sempre que alguma avaria ou motivo especial assim o torne necessario.

Além das taxas supras será cobrada a sobretaxa de 100 %.

O presente annulla o Aviso ao Publico C. n.º 7, datado de abril findo.

Porto, agosto de 1920.—O engenheiro director-interino, *Arthur Mendes.* 6276

Advogado no Brazil

Advogado **Alfredo Gomes de Almeida**, estabelecido no Rio de Janeiro, rua da Alfandega n.º 149 B, trata de todo e qualquer negocio junto aos tribunaes e repartições publicas da capital do Brazil, como sejam: liquidação de sentenças estrangeiras, inventario, rescisão de contratos, prestação de contas, etc. etc.

Cartas pedindo informações á direcção d'este jornal. 199

CONDIÇÕES — Compromisso escripto de pagamento de honorarios desde 5 p. c. até 20 p. c., conforme as difficuldades da questão. Modo de pagamento conforme se combinar. Procuração e o necessario para as despezas judiciaes.

Residencia — Rua Jardim Botanico, 28

Pinto de Faria, Figueiredo & C.ª, Limitada

Secção de tecidos para estofos

Acabam de receber, de procedencia ingleza, variado sortido de velludos, cassas, cretones, setinetas, pannos para transparentes, passadeiras de tapete e de oleado, cortinas e varios artigos para estofadores.

Rua de Sá da Bandeira, 409

7570 Proximo á rua Fernandes Thomaz)

Pinto de Faria, Figueiredo & C.ª, Limitada

Rua do Sá da Bandeira, 409—Porto

Commissões, consignações e conta propria 7214

Acceitam a representação de casas nacionaes e estrangeiras e encarregam-se da compra e venda de todos os productos industriaes e agricolas do paiz.

Dão referencias bancarias

SAUDE E VIGOR

Rapidamente obtidos com o uso do

VINHO DE VIAL

Pela sua acertada composição

Quina, Carne, Lacteo-phosphato de cal

E' o mais poderoso dos tonicos

Convem aos convalescentes, velhos, mulheres, creanças e todas as pessoas fracas e delicadas

Depositario geral em Hespanha

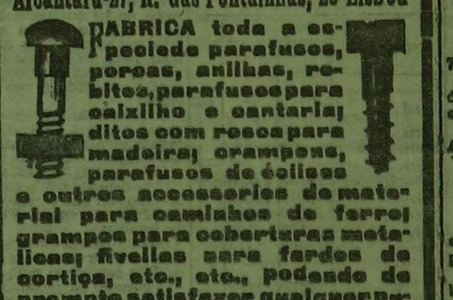
Antonio Serra

Reus Tarragona

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

Alcantara-27, R. das Fontainhas, 29-Lisboa



FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilho e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de ôculos e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampos para coberturas metalicas; fivellas para fardos de cortiça, etc., etc., podendo de prompto satisfazer qualquer pedido, por haver sempre em armazem grande quantidade d'estes artigos.

ENVIAM-SE CATALOGOS

247

Em Lisboa: P. T. Galapito, em C.ta

6776

Rua dos Correeiros, 174, 1.º

THE

RILEY INSTITUTE

OF LANGUAGES AND COMMERCE

Rua da Bandeirinha, 78 (Largo de Viriato)

— PORTO —

10 minutos da Praça da Liberdade a pé—Electricos 2 e 3

DIRECTOR—O conhecido professor INGLEZ

EDMOND E. RILEY

Lições dadas por professores ESTRANGEIROS	INGLEZ	
	FRANCEZ	303
	ALLEMÃO	
	ITALIANO	
	HESPANHOL	
	PORTUGUEZ	
	ESCRIPTURAÇÃO	
	CONTABILIDADE	
Lições dadas por professores NACIONAES	GEOGRAFIA COMMERCIAL	
	ECONOMIA POLITICA	
	ESTENOGRAFIA	
	DACTILOGRAFIA	
	CALIGRAFIA	

Ha só 5 alunos em cada aula de linguas. Ha só 6 alunos em cada aula de commercio

Permitindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido.

Instituto Van Herck

INTERNATO-EXTERNATO

32, Boulevard de la Constitution

Liège (BELGIQUE)

6816 PREPARAÇÃO completa para escolas especiaes de engenheiros e para todas as Faculdades das differentes Universidades belgas.

— — — — Referencias de primeira ordem — — — —

Reabertura: Terça-feira, 12 de outubro

Banco Allemão

TEM MESA (Vencedor), para 4 ½ escudos, e pelo ha do mais resistente e melhor funccionamento.

VENDE-SE

R. da Liberdade, 67-69

Alugam-se

7680 UMA boa loja, 1.º andar e sub-loja, n'uma das ruas mais centraes d'esta cidade.

Para informações, rua das Flores n.ºs 20 a 24, das 14 ás 16 horas.

7678 **An English** governess wants a place, english and piano. Carta á Filial n.º 1, Rua 31 de Janeiro n.º 17, a Miseric.

7311 **Cola** Vendem Teixeiras & Leão, Limitada. Travessa da Bainharia n.º 12. Telephone n.º 523.

7684 **Goma** para tecidos, fecula ou amido, vende-se, Rua de Valle Formoso, 159.

7685 **Terrenos** Vende-se 12:000 metros quadrados, á frente da rua, no Porto. Rua de Valle Formoso n.º 159.

ANTIGUIDADES

7690 **A** VELLIANO D'OLIVEIRA & IRMÃOS, Rua de Fernandes Thomaz n.º 429.

†

Adolpho Vicent

Missa de anniversario

7688 A VIUVA e filhos do saudoso extincto pedem ás pessoas das suas relações e amisade a fineza de assistirem á missa de anniversario, que em sua memoria será rezada ás 10 horas de 4.ª feira, na egreja dos Congregados, o que desde já agradecem.

Porto, 16 de setembro de 1920.

Emilia Vicent e filhos.

Arnaldo Maia Mendes

Director da

Maternidade do Porto

Doenças de senhoras—Operações e partos.

Consultas — Maternidade do Porto, rua de Camões, 229, da 1 ás 3 da tarde. Telep. 1312.—Rua de 31 de Janeiro, 253, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.

(A começar no dia 1 de outubro) 7526

Guarda-livros

7320 OFFERECE-SE para qualquer trabalho de escriptorio. Acceita escripta pequenas.

Carta a esta redacção a A. V.

Carvão optimo

21 PARA motores e forja e carrões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade —GAYA. *Telephone n.º 660.*

Vinho de PROSPHOGLYCERATO de CAL

de Chapoteaut

Fortificante Estimulante

Recommendado especialmente aos

CONVALECENTE

Anemicos, Neurasthenicos, etc. etc.

Encontram em todas as pharmacias.

Nova Empreza Industrial de Cortumes

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital: 1.000:000$00

7512 SÃO convocados os snrs. accionistas d'esta Nova Empreza, a reunirem em assembleia geral extraordinaria, no dia 18 do mez de setembro proximo futuro, pelas 14 horas, no Centro Commercial do Porto, á Praça Guilherme Gomes Fernandes, para se proceder á eleição dos membros da assembleia geral e conselho fiscal, que têem de funccionar no triennio que decorre até ao fim de anno de 1922.

Porto, 21 de agosto de 1920.

O conselho de administração,

Eduardo José Barreto

Fernando Guilherme

Mario de Castro Rios.

Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito ás pessoas [illegible] de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. 300

Pastilhas Purgativas

YER

São o melhor dos purgantes conhecidos até hoje e o unico que todos pódem tomar com verdadeiro gôsto.

As Pastilhas Purgativas YER

são de um sabôr delicioso, produzem effeito sem violencia, não irritam os intestinos e são o mais seguro e inofensivo dos purgantes.

AS CREANÇAS PEDEM-NAS COMO UMA GLOSEIMA

Caixa com duas pastilhas: Preço 40 centimos

Com as duas pastilhas pódem purgar-se 4 creanças ou 2 pessoas adultas

Peçam-nas em todas as boas pharmacias e drogarias

Vantagens para todos

Neste espaço, a preços modicos, annunciam-se todas as cousas vantajosas a saber. Tal é a sua força

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis

Dr. Tito Fontes
Medico do hospital da Misericordia
Residencia: Rua Gonçalo Cristovão, 118
Telephone, 768

Dr. Adriano ...
Medico do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos
Residencia: Rua da Alegria, 600 — Telephone, 1491
Especialidade em doenças das paixões. 5841
Consultas todos os dias, menos aos domingos, as 11 horas, e das 2 ás 4 da tarde. R. Santa Catharina n.º 301. 71

Consultorio Dentario
Dr. Gonçalo de Moura
Formosa, 331 (frente ao Bolhão). 72

Dr. Alexio Guerra
especialista das doenças de ouvidos, nariz, boca e garganta
Praça da Batalha, 14
De 1 ás 5 da tarde

Dr. Gonçalves Azevedo
doenças do coração
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua de Sá da Bandeira, 108 — Telephone, 9.
Residencia: Rua do Pinheiro (Foz) Telephone, 1 P.

Medicos
Maria e Guilhermina Frata
Consultas todos os dias das 11 horas da manhã ás 1 hora da tarde. R. Santa Catharina n.º 301. 71

Consultorio Dentario
Dr. Gonçalo de Moura
Formosa, 331 (frente ao Bolhão). 72

Orthopedia e Raios X
DR. SOUZA FEITEIRA
6347 MEDICO do Hospital da Misericordia, com o curso de Orthopedia da Faculdade de Medicina de Paris e pratica nos hospitaes de Paris, Londres e Berlim.
Rua de D. Pedro n.º 84, 1.º, da 1 ás 4 da tarde. Residencia (para chamadas, Campo Lindo n.º 142 — Telephone n.º 1:415.

DR. JOSE AROSO
Medico dos hospitaes
Clinica geral:
Doenças venereas
Tratamento especial da syphilis pelos processos mais modernos. 1860
Consultorio: Rua José Falcão n.º 16. Dias uteis: das 12 ás 14 e 17 ás 19 horas.
Residencia: Rua de Santa Catharina, 1469 — Telep. 2111.

Doenças de olhos
DR. A. DE SOUZA, medico especialista. Consultas das 13 ás 17 horas. R. Santa Catharina, 8 1.º. 53

Empregados
PRECISA-SE de uma criada para casa de pequena familia, sem creanças, que saiba cosinhar e tenha boas informações. Ordenado 3$000 mensaes. Rua de Sá da Bandeira, 1.º. 7697

CASA de pequena familia, sem creanças, precisa-se de criada para todo o serviço, que saiba cosinhar e tenha boas informações. Trabalho, pouco. Rua de Sá da Bandeira, 1.º. 7696

QUARTOS mobilados, com ou sem pensão, para homens de negocio. Rua de Sá da Bandeira, 1.º. 7695

QUARTOS, aluguem-se, Rua de Gonçalo Cristovão, 14. 7694

QUARTO, aluga-se, mobilado, Rua de Santa Catharina, 14. 7693

Compras
BALANÇA, compra-se uma que pese 4 toneladas. Resposta á redacção iniciaes B. M. 7050

CARRO de mão, compra-se. Rua do Corpo da Guarda, 13, 1.º. 7600

GRAVAGEM de canteiro, compra-se. Rua de Santa Catharina, 394. 7606

MOVEIS usados. Rua do Heroismo, 186.

Prevenção
7669 TENDO-SE extraviado o documento referente ao deposito em conta corrente n.º 15.147 da quantia de esc. 1.027$50 pagavel em 14 de março de 1921 pela casa bancaria dos snrs. José Augusto Dias, filho & C.ª torna se publico que este documento fica de nenhum effeito, e que somente terá valor o duplicado do referido documento que passaremos a favor do beneficiario do mesmo, se dentro do prazo de 30 dias não for apresentado sobre isso qualquer reclamação.
José Augusto Dias filho & C.ª

Prevenção
7672 TENDO-SE extraviado o documento referente ao deposito em conta corrente n.º 15.087 da quantia de esc. 2.894$36, pagavel em 16 de julho de 1921 pela casa bancaria dos snrs. José Augusto Dias filho & C.ª torna se publico que este documento fica de nenhum effeito, e que somente terá valor o duplicado do referido documento que passaremos a favor do beneficiario do mesmo, se dentro do prazo de 30 dias não for apresentada sobre isso qualquer reclamação.
José Augusto Dias filho & C.ª

Bom emprego de capital
VENDEM-SE
7670 UMAS pequenas casas e grandes barracões, com bom quintal. Serve para qualquer industria ou recreio, proximo da estação do caminho de ferro de S. Romão. Fallar com J. Castro, na mesma.

MONTE-PIO GERAL
Associação de Soccorros Mutuos, fundada em 1840.

PENSÕES
7671 PER N E a direcção habilitam as D. Maria da Assumpção Camossa Vaz Pinto e D. Adelaide Camossa Vaz Pinto, maiores, solteiras, residentes no Porto, como unicas herdeiras á pensão annual de 400$00 esc., legada por seu pai o socio n.º 3:582, Adriano Carlos Vaz Pinto.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do fallecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o praso será resolvida esta pretenção.

Lisboa e escriptorio do Monte-pio Geral, 30 de agosto de 1920.

O secretario da direcção,
(a) *Armando Cancella de Mattos Abreu.*

C. C. de F. Portuguezes
2.º Addicionamento ao cartaz-horario D. 128
LINHA DE OESTE
Novos comboios para servir a estação da Leiria, de 15 de setembro a 31 de outubro
O comboio n.º 207 que parte de Lisboa-Rocio para Caldas ás 17-03 é prolongado até Leiria e o comboio n.º 208 que parte de Caldas para Lisboa ás 7-10 passa a ter origem na estação de Leiria.
As marchas d'estes comboios, entre Caldas e Leiria, são as seguintes:
De 15 de setembro a 30 de outubro—Comboio n.º 207—1.ª, 2.ª e 3.ª classe;
Partida das Caldas, ás 20-45; chegada a Leiria ás 22-41.
De 17 de setembro a 31 de outubro—Comboio n.º 208—1.ª, 2.ª e 3.ª classe:
Partida de Leiria, ás 5-14; chegada ás Caldas, ás 6-40.
Lisboa, 13 de setembro de 1920.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*
7691

Universidade do Porto
Faculdade Technica
LUIZ COUTO DOS SANTOS, Engenheiro civil de obras publicas pela extincta Academia Polytechnica do Porto, professor ordinario e director da Faculdade Technica da Universidade do Porto:
7656 FAÇO saber aos alumnos d'esta Faculdade que desejem fazer actos na proxima época de outubro, que têm de apresentar os seus requerimentos, n'esta Secretaria, até ao dia 25 do corrente.
Secretaria da Faculdade Technica, 13 de setembro de 1920.
O director,
Luis Couto dos Santos.

Cadinhos
2 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.ºs 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio de Leste n.º 108.

Empregados
CRIADA para tudo e que saiba cosinhar, precisa-se na rua de Sá da Bandeira, 1.º. 7698

CRIADA para tudo e que saiba cosinhar, precisa-se na rua de Sá da Bandeira, 1.º. 7699

CRIADA para tudo e que saiba cosinhar, precisa-se na rua de Sá da Bandeira, 1.º. 7700

CRIADA de servir, com pratica e boas informações, precisa-se na rua de Sá da Bandeira, 1.º. 7701

CRIADA de servir, com pratica e boas informações, precisa-se na rua de Sá da Bandeira, 1.º. 7702

CRIADA de servir, com pratica e boas informações, precisa-se na rua de Sá da Bandeira, 1.º.

Quina-Laroche

Tonico — Reconstituinte — Febrifugo

Universalmente reconhecido como o remedio soberano no tratamento dos casos de:

Debilidade, esgotamento, falta de appetite dispepsia, convalescenças, febres

Entre os milhares de testemunhos de approvação com que dia a dia se vê honrada e favorecida a QUINA-LAROCHE, é-nos impossivel reproduzir aqui, citaremos o seguinte:

«O que subscreve, chefe da clinica da Faculdade de Hotel-Dieu de Pariz, certifica haver prescripto com exito a QUINA-LAROCHE, e depois de a haver empregado muitas vezes em si mesmo, affirma que, desde o primeiro momento até hoje, encontrou no dito producto as mesmas propriedades e virtudes que fazem d'ella um medicamento agradavel, tonico e febrifugo.

«Em fé da qual expede o presente certificado.

DR. BEAUVAL.»

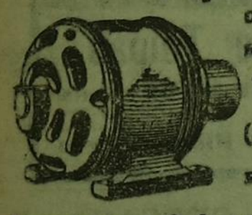
Exija-se em todas as pharmacias a

Verdadeira Quina-Laroche

COMAR & C.ª

20, Rue des Fossés-St-Jacques—PARIZ

Motores eletricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida
Rendimento maximo.
Consumo minimo
Temperatura media

A MODERNA, L.da
(Secção Electro-Metalurgica)
S. Camões, 202—PORTO
TELEPHONE, 930 84

A' venda nas principaes casas d'este artigo

Cera de Parafina

A' descarga pelo vapor "Smerdis,,
Pedidos aos importadores 7465

José da Silva Maia & C.ª, Limit.
Rua de Bellomonte, 12-1.º

Accidentes nervosos
EPILEPSIA

Convulsões, vertigens, tremores, desmaios, agitação nocturna, insomnias, palpitações, dôres de cabeça, asthma, congestões cerebraes e demais enfermidades nervosas, curam-se tomando o acreditado

ELIXIR BERTRAN

A' venda em Barcelona, Pharmacia Bertran, calle Junqueras, 11 (junto ao correio).

Em Vigo: Drogaria de Pardo Labarta.

Em Santiago: Drogaria de Bermejo.

Thermas das Caldas de Canavezes

(A 2 kilometros da estação da Livração)

Condução ás thermas em automoveis

As mais ricas da peninsula em arsenio e actinicas aguas sulfurosas-arsenicaes do paiz, para tratamento das doenças da pele, bronchites, laringites, syphilis, rheumathismo, gotta, etc.

Abriu a 15 de junho

Inhalações, pulverisações, douches nasais, irrigações e fricções—Banhos de immersão e douches.

Grande Hotel—Parque, Casino, Matta e passeios no rio—Excellente de vistas deslumbrantes—Illuminação electrica.

Gerencia do Hotel confiada a 6534

Adelino Augusto Feitosa

TRATAMENTO — OSCAR DO — TURISMO
Escriptorio em Lisboa—Rua da Prata, 21-1.º
Endereço telegraphico: Gomarinos—LISBOA

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade — Avenida da Liberdade, 44 — LISBOA

Soc. an. de resp. limit. — FUNDADA em 17-4-906

CAPITAL 600:000$ — RESERVAS 382:783$

934

Seguros sobre a vida humana
E CONTRA
Accidentes no trabalho,
incendios e avarias maritimas

Delegação no Porto—Rua 31 de Janeiro, 62, 1.º

VINHO MILAGROSO

Jerez Sêcco, ferruginoso-quinado. O melhor aperitivo do mundo. Dá força e vigor.

Remedio heroico, proclamado pela sciencia, para regenerar em todas as idades as naturezas debilitadas pelo empobrecimento de sangue.

Enviando seis pesetas, manda-se uma garrafa com porte pago. Aos retalhistas preços especiaes.

Tres milhões de garrafas de exportação annual

JUAN VALENCIA — Apartado numero 42

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 1530

Vapores a sahir

London	DARINO	Fins do corrente.
London	VARD	Fins do corrente.
Liverpool	THORA	Entrou, carrega amanhã e sahe sabbado.
Liverpool	COMO	Fins do corrente.
Hull & Leith	UNO	Sahe hoje.
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Esperado amanhã.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 — Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

33, Rua Infante D. Henrique—PORTO

Telef.—Passageiros, 1:658, carga, 436—Teleg.—Landger

Booth Line 6369

Pará Maranhão Ceará e Parnahyba	Polycarp	Em 17 de setembro.
	Benedict	Em fins do mez. Recebe carga.
Liverpool	MANCO	Em 22 de setembro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.
Pará e Manaus	Anselm	Em 3 de outubro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classe e carga.

Lamport & Holt Line

Rio, Santos e Rio da Prata	RAEBURN (Directo)	Em 13 de setembro. Recebe carga.
Bahia, Rio, Santos e Rio da Prata	Lalande	Em 4 de outubro. Recebe carga.
Rio de Janeiro e Santos	Herschel	Em 8 de outubro. Recebe passageiros de 3.ª classe. Preço da passagem Esc. 318$00 *Impostos comprehendidos*

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catherina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no RIO DE JANEIRO.

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente reformado — Alberto Ventura, cabendo as reversões do Serviço de Reclassão, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1897, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Gertrudes Ribeiro.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 1 de novembro de 1899.—O chefe do serviço de contabilidade central, (a) A. [illegible]

GUARDIAN

Assurance Company Limited

Companhia Ingleza de Seguros de Incendios

Estabelecida em 1821

Sede em Londres e Liverpool em Portugal

Capital subscripto, £ 2.000:000

Total dos fundos garantidos mais de £ 5.481:000

Receita annual £ 1.180:000

Acceitam-se propostas para seguros contra incendio e admittem-se apolices aos preços correntes. 15

Agentes Geraes em Portugal

HENRY BURNAY & C.ª

Sub-agente no Porto

Alipio Monteiro

Rua Elias Garcia n.º 168

Vapor

7052 VENDE-SE um casco solidamente construido, com jedo e cavername, roda de proa e cadaste de estovalho e cuja construcção fica concluida em setembro.

Este casco servirá para rebocador de pesca e poderá tambem armar em chalupa e comportará cerca de 120 a 160 toneladas.

Dirigir á Sociedade Maritima Fayozense, em Fão.

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para os habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido chefe da Repartição do Serviço de Estatistica e Estudos, João Maria Ribeiro, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1897, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Gertrudes Ribeiro.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 1 de novembro de 1899.—O chefe do serviço de contabilidade central, (a) A. [illegible]

Vapor ENDYMION de Glasgow

Este vapor é esperado sexta feira, 17 do corrente

Previnem-se os respectivos consignatarios da carga para pôrem as barcas á bordo logo á chegada do vapor, evitando que o façamos por sua conta e risco.

Os agentes, 7600

Coverley, Wall & Westray.

Telephone, 18 — Rua da Reboleira, 55

Vapor THORA de Liverpool

Este vapor entrou hontem, 15 de corrente

Previnem-se os srs. consignatarios da carga para pôrem as barcas á bordo logo que o vapor atraque, evitando que o façamos por sua conta e risco.

Os agentes, 7595

Coverley Wall & Westray.

Telephone, 18 — Rua da Reboleira, 55

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapores a sahir de Leixões

AMSTELLAND

(Recebe fazendas)

Em 21 de setembro.

HILVERSUM

Em 5 de outubro.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

7489 **OREY, ANTUNES & C.ª, L.da**

Largo de S. Domingos, 62 — *Telephone, 1:567*

Aviso

Vapor "Catherine Annie"

Este vapor, com carga geral, vindo de Manchester, entrou no dia 14 do corrente

Avisam-se os snrs. recebedores para pôrem as barcas a bordo, a fim de receberem as suas mercadorias, evitando assim que o façamos de sua conta e risco

Os agentes 7582

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Telephone 470 — Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Transportes Maritimos do Estado

Para LISBOA

Para Philadelphia e New-York

(Com baldeação em Lisboa para o vapor "S. Vicente")

Recebendo carga, a sahir do rio Douro em 17 do corrente o vapor

«GRANJA»

Para Bissau, Bolama, S. Thomé, Loanda, Lobito, Landana, Benguella, Mossamedes e Novo Redondo

Vapor «Porto Alexandre»

(DIRECTO)

A sahir de Leixões em 28 do corrente. As fragatas estão á carga desde o dia 26.

Para Funchal, Pará e Manaus

Recebendo carga e passageiros, a sahir de Leixões brevemente o vapor

«S. JORGE»

As fragatas estarão á carga no rio Douro 3 dias antes da chegada d'este vapor

Para Pará, Maranhão, Parnahyba e Ceará

Recebendo carga, a sahir de Leixões brevemente o vapor

«ESPOSENDE»

As fragatas estarão á carga no rio Douro 3 dias antes da chegada d'este vapor.

Para Londres, Vigo, Havre, Anvers e Hamburgo

Recebendo carga e passageiros a sahir de Leixões em 19 do corrente o vapor

«LIMA»

Para mais esclarecimentos, trata-se com o agente 7424

Armando Ochoa

Telephone, 975 — Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Londres	REDSTART	Em 25 de setembro.
Para Bristol e Newport	Tordenskjold	Em 25 de setembro.
Para Copenhagen e mais portos da **Dinamarca, Suecia e Noruega e Libau, Riga e Reval,** e tambem para **Lubeck, Danzig, Stettin, Konigsberg** e portos da **Finlandia.**	* * *	Fins de setembro.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.º, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—*Telephone n.º 470* 7329

Linha Nelson

Paquetes correios a sahir de Leixões para o Rio de Janeiro e Montevideu

HIGHLAND PRIDE—Em 17 de setembro
HIGHLAND LADDIE—Em 25 de setembro
HIGHLAND GLEN—Em 4 de outubro
HIGHLAND PIPER—Em 18 de outubro
HIGHLAND LOCH—Em 1 de novembro

Preço da passagem em 3.ª classe Esc. 318$00

(Impostos comprehendidos) 6523

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe e classe intermediaria escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique, 21

Telephone, 7 — **PORTO**

Ou aos seus correspondentes nas provincias

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettin e Lubeck.	Vapor norue. **FALIA** Cap. * * *	Esperado em 28 de setembro.
Para Amsterdam, Rotterdam e todos os portos da Hollada, levando carga a frete corrido para Anvers, Liége, Gand, Bruxelles e todos os portos da **Belgica** bem como para **Hamburgo** e todos os portos da **Allemanha**	Vapor hollandez **EUTERPE** Capitão * * *	Esperado em 28 de setembro.

Este vapor acceita carga com conhecimentos directos para: New-York, Newport News, Baltimore, Philadelphia, New Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Colombo, Madras, Calcutta, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Braila.

HONG-KONG, CHINA

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — **— PORTO —** 7580

Sociedade Agricola da Ganda

Vapor para a Africa

A sahir de Leixões em 5 de outubro

"GANDA"

que receberá carga para os portos de

S. Thomé
Loanda
e Lobito
Lourenço Marques
e Beira

Para esclarecimentos dirigir a

Orey, Antunes & C.ª, L.da

7488 — Largo de S. Domingos, 62 — TELEPHONE, 1:576

NAVIO

Vende-se, de 600 toneladas de carga, novo, boa construcção. Trata-se na rua José Falcão, 74, 1.º—Porto. 7511

Société les Affreteurs Réunis

Para Bordeus

Vapor Noureau Conseil

Esperado em 13 de setembro.

Para carga trata-se com o agente 7381

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

Sociedade Maritima Nacional

Para Lisboa

Vapor — ESTORIL — Do Douro, em 18 de Setembro.

Trata-se com 7562

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

COMPANHIA DA Mala Real do Pacifico

Paquetes correios-rapidos

SAHIDAS DE LISBOA

OROPESA—**Novo—Primeira viagem,** em 21 de setembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata

Esc. 328$00 7677

(Impostos comprehendidos)

ORDUÑA—de 16:000 toneladas, a tres helices, em 26 de outubro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata

Esc. 328$00

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes do Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Telephone, 470 — **Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º**

Lisboa e Cabo Verde

A sahir com brevidade 7661

O lugre «CABO VERDE» para carga e seguros de caes a caes trata-se com

Leão & Lago, em C.ta

Telephone, 119 — Muro dos Bacalhoeiros, 87

Lloyd Royal Belge

Serviço de paquetes de grande luxo e correios

PARA OS PORTOS DO

Brazil, Uruguay e Rio da Prata

Sahidas quinzenaes

Em 19 do corrente de Leixões o magnifico paquete

"PAYS DE WAES"

Esplendidas accommodações com todos os confortos modernos de 1.ª, 2.ª e intermediaria.

Recebe sómente passageiros para: 7509

Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Trata-se com os agentes geraes em Portugal

LISBOA:	PORTO:
Henry Burnay & C.ª	Henry Burnay & C.ª
10, Rua dos Fanqueiros	22, Rua da Nova Alfandega
Telephone, 2866	Telephone, 886
Telg. Burnayship-Lisboa	*Teleg. Burnayship-Porto*

Lloyd Royal Belge

Para ANVERS

O vapor «ELVIER» só para carga, esperado no rio Douro, em 18 do corrente.

Trata-se com os agentes

7583 **Henry Burnay & C.ª**

Telephone, 885 — 22, Rua da Nova Alfandega

Lloyd Royal Belge

Vapor «CIMBRIER» esperado em 26 do corrente.

Directo de Leixões

Para o Rio de Janeiro, Santos e Rosario

Recebendo carga com baldeação no **Rio de Janeiro,** para o **Rio Grande do Sul, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Pelotas e Porto-Alegre.**

Para carga trata-se com os agentes, 7585

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 — **Rua da Nova Alfandega, 22**

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Liger—Em 21 de setembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe, esc. 318$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Para passagens, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES: Para carga, 1530 — Para passagens, 215 — 7318

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Dupleix—Em 18 de setembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 318$00

(Impostos comprehendidos)

Fort de Souville—Em 28 de setembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Fort de Vaux—Em 8 de outubro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Ango—Em 11 de outbro—Para Pernambuco, Bahia, Rio e Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, esc. 318$00

(Impostos comprehendidos)

Aurigny—Em 12 de outubro—Para a Bahia, Rio e Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª classe, intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe esc. 323$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala do Rio Grande do Sul, baldearão neste porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

O PORTO	Em Lisboa
Rua Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1526	TELEPHONE, 1:117

Sud-Atlantique

Serviço exclusivo de passageiros

Paquetes de luxo, extra rapidos, a quatro helices

Lutetia

A sahir de Lisboa em 5 de outubro, directo **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.**

MASSILIA

A sahir de Lisboa em 2 de novembro directo ao **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.**

Estes paquetes recebem passageiros de 1.ª, 2.ª, intermediaria e 3.ª classes

Os senhores passageiros de 1.ª, 2.ª e intermediaria pódem reservar os seus logares á vista da planta do paquete, mas recommendamos para isto a maior antecipação.

Preço da 3.ª classe esc. 328$00

Impostos comprehendidos

Trata-se com o agente. 7298

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

Armement Deppe

Vapor - ADOUR

Para Bordeaux e Anvers

A' carga no rio Douro.

Para carga trata-se com o agente 7451

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega